

A vitalidade de sempre

Relatório Semestral 2026

CUF - Sociedade Gestora
de Participações Sociais, S.A.



Relatório de Gestão

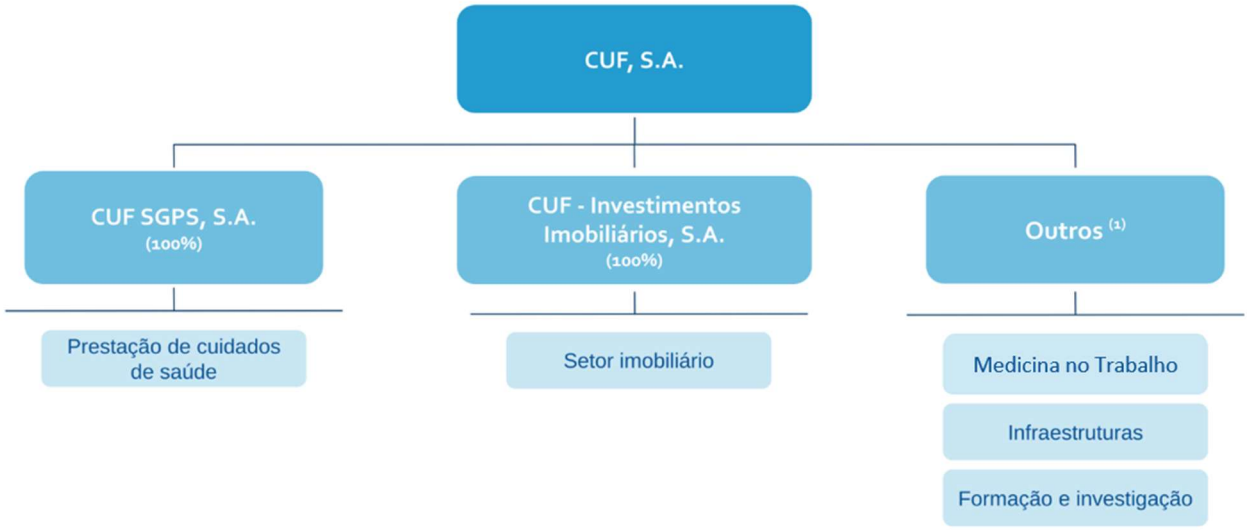
1. Introdução
2. Atividade

01

1. Introdução

A CUF - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ("CUF SGPS") é uma sociedade subsidiária da CUF S.A. que detém as participações no negócio da prestação de cuidados de saúde privados da rede CUF. O perímetro de consolidação pode ser consultado na nota número 3 das Notas Anexas às Demonstrações Financeiras do Relatório e Contas.

Para um melhor entendimento da estrutura do Grupo CUF, onde se encontra inserida a CUF SGPS, junta-se o seguinte organograma:



(1) Detalhe disponível na nota 3 das notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas do Relatório Semestral da CUF SA.

2. Atividade e resultados

O primeiro semestre de 2026 foi um período de significativo dinamismo da CUF SGPS, com a concretização de vários projetos de desenvolvimento, crescimento e inovação. Neste contexto, destaca-se a aquisição, no final de janeiro, de 75% do Grupo HPA Saúde, a par da expansão da rede, do reforço da diferenciação clínica e do investimento em tecnologia e digitalização. Elencam-se os principais destaques do semestre:

- A dinâmica ocorrida durante este período traduziu-se num investimento global de 199,2 milhões de euros, com uma parte significativa destinada à aquisição de 75% do Grupo HPA Saúde. O investimento abrangeu também a expansão e modernização da rede, os equipamentos tecnológicos e os sistemas de informação. Entre os principais projetos, salienta-se, igualmente, a entrada em funcionamento do Hospital CUF Leiria, cujo investimento global ascendeu a cerca de 65 milhões de euros, bem como o reforço da capacidade de diagnóstico e tratamento e o desenvolvimento de soluções digitais.
- Excluindo o contributo do Grupo HPA, os rendimentos operacionais da CUF SGPS cresceram 8,8% face ao período homólogo, passando de 471,8 milhões de euros para 513,3 milhões de euros.
- Também sem o contributo do Grupo HPA, os rendimentos da atividade assistencial evoluíram positivamente face ao período homólogo, com destaque para os Partos (+14,2%), as Consultas (+9,2%), as Cirurgias (+7,9%) e o Internamento (+6,0%). Os rendimentos do Atendimento Permanente registaram uma redução marginal de 0,4%.
- Paralelamente, os rendimentos operacionais do Grupo HPA cresceram 7,0% face ao período homólogo.
- Em termos consolidados, os rendimentos operacionais da CUF SGPS aumentaram de 471,8 milhões de euros para 589,1 milhões de euros (+24,8%), refletindo a evolução da atividade e a integração do Grupo HPA. A incorporação de cinco meses de atividade deste grupo, após a aquisição no final de janeiro, teve um contributo relevante para este crescimento.
- O EBITDA consolidado atingiu 110,5 milhões de euros. A margem EBITDA situou-se em 18,8%, em linha com os 18,9% do período homólogo, evidenciando a manutenção da rentabilidade operacional, mesmo num contexto de integração do Grupo HPA.
- A estabilidade da margem EBITDA (18,8%) foi sustentada por uma gestão rigorosa dos custos, pelo aumento da produtividade e pela digitalização e melhoria dos processos, num contexto de elevada pressão sobre os custos e de continuidade da aposta na valorização dos colaboradores, através das remunerações, dos benefícios e dos apoios disponibilizados.
- Os resultados financeiros registaram um agravamento de 2,8 milhões de euros face ao período homólogo, justificado pelo aumento da dívida financeira decorrente da aquisição e da integração do Grupo HPA.
- O resultado líquido foi de 34,7 milhões de euros, o que representa cerca de 6% dos rendimentos operacionais consolidados (5,9%).
- O rácio de dívida financeira líquida sobre EBITDA aumentou de 1,96x, no final de 2025, para 2,63x. Esta evolução reflete o aumento da dívida financeira líquida, em grande medida associado ao investimento na aquisição e à incorporação do Grupo HPA.

Estes resultados financeiros resultam de um conjunto muito alargado de iniciativas estratégicas, das quais destacamos:

- O aumento de capacidade da rede CUF, que no final de janeiro de 2026 reforçou a sua presença no território nacional, através da aquisição de 75% do Grupo HPA Saúde. Esta aquisição marcou a entrada estratégica da CUF em três novas regiões geográficas e permitiu integrar cinco novos hospitais e 17 novas clínicas. A rede CUF está, atualmente, presente

com hospitais, clínicas, centros de saúde e canais digitais, nas nove regiões do país: Norte, Centro, Oeste e Vale do Tejo, Grande Lisboa, Península de Setúbal, Alentejo, Algarve, Açores e Madeira.

- O novo Hospital CUF Leiria entrou em funcionamento, de forma faseada, no início de maio de 2026 e foi oficialmente inaugurado a 22 de maio. A unidade hospitalar, com mais de 12.000 metros quadrados, representou um investimento de cerca de 65 milhões de euros e gerou mais de 300 postos de trabalho. A unidade hospitalar está dotada de 28 camas de internamento, três salas de bloco operatório e mais de 30 gabinetes de consulta, e vem ampliar, de forma significativa, a oferta de cuidados de saúde diferenciados na região Centro.

- Com a entrada em funcionamento do Hospital CUF Leiria, foi iniciado o processo de desmantelamento da estrutura clínica modular que assegurou, de forma transitória e inovadora, a operação da Clínica CUF Leiria e a prestação de cuidados de saúde na região. Numa clara demonstração de eficiência, otimização de recursos e alinhamento com o plano de expansão da rede, esta infraestrutura será instalada no concelho das Caldas da Rainha. Esta deslocalização estratégica permitirá reforçar, de forma ágil, a presença e a capacidade assistencial da marca CUF na região Centro.

- No âmbito da estratégia de expansão e consolidação da rede de cuidados na região do Médio Tejo, o presente semestre foi ainda marcado pelo arranque das obras de construção da nova Clínica CUF Torres Novas. Este projeto, que traduz um investimento de 12 milhões de euros, avança agora para a fase de execução material em rigorosa conformidade com o planeamento delineado. A futura unidade de saúde, vocacionada para a prestação de cuidados de saúde em regime de ambulatório e operando em estreita articulação com o Hospital CUF Santarém, materializa o compromisso contínuo da organização em reforçar a capacidade de resposta em saúde, dotando a região de infraestruturas modernas e de uma oferta de excelência e com proximidade.

- A CUF SGPS manteve a aposta em equipamentos de ponta e em tecnologia de última geração, destacando-se, no primeiro semestre, a abertura da nova Sala de Angiografia do Hospital CUF Descobertas. Esta infraestrutura reforça a capacidade de diagnóstico e tratamento de patologias complexas, permitindo realizar procedimentos minimamente invasivos em áreas como Cardiologia de Intervenção, Arritmologia, Radiologia, Neurorradiologia, Neurocirurgia, Gastrenterologia e Cirurgia Vascular, com maior diferenciação e segurança clínica.

- O Grupo reforçou o seu posicionamento na inovação tecnológica em saúde, no âmbito de um plano de investimento estrutural com forte enfoque na digitalização. Entre os principais marcos do semestre, destacam-se a utilização da assistente virtual CLARA no acompanhamento clínico e a implementação da tecnologia Transpara®, baseada em Inteligência Artificial, que apoia os médicos radiologistas na análise de mamografias 2D e 3D e na identificação precoce de potenciais anomalias. A aposta incluiu ainda o alargamento da rede de Serviços Clínicos Digitais e a otimização de plataformas de resposta remota, como a Teleconsulta do Dia.

- O contínuo investimento na expansão e diferenciação da oferta assistencial, permitiu a disponibilização da primeira Unidade de Hospitalização Domiciliária Pediátrica do setor privado em Portugal. Presente na região da Grande Lisboa, esta nova resposta permite assegurar, no domicílio, cuidados diferenciados a crianças e jovens clinicamente estáveis, nas áreas de Pediatria e Neonatologia, com acompanhamento especializado 24 horas por dia, 365 dias por ano. A nova unidade promove uma recuperação com maior conforto e proximidade familiar, contribuindo simultaneamente para capacitar as famílias e reduzir a ansiedade associada ao internamento hospitalar.

- O reforço da aposta na formação avançada dos profissionais de saúde e na investigação clínica. Entre as principais iniciativas do semestre, destaca-se o lançamento da primeira pós-graduação em Hospitalização Domiciliária, desenvolvida pela CUF Academic Center em parceria com a Escola Superior de Enfermagem São Francisco das Misericórdias, com uma forte componente prática e de simulação avançada. Na área da investigação, a CUF e a Fundação Amélia de Mello aumentaram de 100 mil para 150 mil euros o valor da Bolsa CUF D. Manuel de Mello, atribuída a um projeto que pretende desenvolver uma abordagem personalizada para melhorar a recuperação cognitiva após um AVC, reforçando o apoio aos jovens médicos investigadores e à transferência do conhecimento científico para a prática clínica.

- A redução das emissões de carbono mantém-se uma prioridade da CUF SGPS no âmbito do seu compromisso com a sustentabilidade, através de soluções que minimizem o impacto ambiental da sua atividade. Esta estratégia de

descarbonização envolve também a colaboração com os fornecedores, através de parcerias que contribuem para este objetivo comum.

- A CUF SGPS obteve uma classificação de 8,9 em 10, correspondente ao nível «Excelente», na avaliação de sustentabilidade da EthiFinance - agência europeia que avalia o desempenho das empresas em matéria de sustentabilidade. A análise destacou a formação e valorização dos profissionais, a relação com as comunidades e as práticas de segurança e qualidade dos cuidados, reconhecendo também o contributo da atividade da CUF para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas dedicado à Saúde e Bem-estar.
- Em junho, a Fundação CUF, nascida de uma sólida parceria com a Fundação Amélia de Mello, foi oficialmente reconhecida pelo Estado Português, vendo confirmada a sua capacidade jurídica enquanto pessoa coletiva sem fins lucrativos. Com este marco, a Fundação CUF encontra-se plenamente habilitada a materializar os seus três eixos centrais de atuação: Apoio Social e Saúde, Investigação Científica e Bem-estar. Esta nova fase permite dar continuidade e maior amplitude à política de responsabilidade social corporativa da CUF. Os grandes objetivos passam por reforçar o contributo para o desenvolvimento da saúde em Portugal, promover iniciativas de prestação de cuidados a populações vulneráveis e impulsionar projetos de investigação e formação.
- No primeiro semestre de 2026, a CUF SGPS recebeu várias distinções nas áreas da confiança, responsabilidade ESG, talento, sustentabilidade e qualidade clínica. Foi considerada a empresa mais responsável do setor da saúde pelo Merco Responsabilidade ESG, eleita Marca de Confiança pelo 11.º ano consecutivo e reconhecida como a melhor empresa de saúde para trabalhar pelo Merco Talento Universitário e pelo Randstad Employer Brand Research. A assistente virtual CLARA venceu o Prémio de Sustentabilidade Hospitalar da APHP e a CUF recebeu ainda o Gold Badge Award do programa europeu INTERACT-EUROPE 100, pela formação e capacitação multidisciplinar das equipas em Oncologia.

2.1 Desempenho Operacional

Rendimentos da atividade assistencial (sem Grupo HPA)[1]

(Milhões de euros)	2026 Jun	2025 Jun	Var %
Consultas	83,5	76,5	*9,2%*
Urgências	20,6	20,7	*-0,4%*
Cirurgias	150,4	139,4	*7,9%*
Dias de Internamento	41,3	39,0	*6,0%*
Partos	4,6	4,1	*14,2%*

[1] Dados relativos ao perímetro da CUF de 2025, excluindo as unidades do Grupo HPA. Valores em milhões de euros.

Durante o primeiro semestre de 2026, os rendimentos da atividade assistencial da CUF SGPS, excluindo o Grupo HPA, cresceram face ao período homólogo, com particular destaque para os Partos (+14,2%) e as Consultas (+9,2%). Os rendimentos de Cirurgias e Internamento aumentaram 7,9% e 6,0%, respetivamente, enquanto os de Atendimento Permanente registaram uma redução marginal de 0,4%.

Esta evolução reforça a relevância e o impacto crescentes da rede CUF na prestação de cuidados de saúde à população.

Rendimentos operacionais pró-forma[1]

	Jun 2026	Jun 2025	Var %
CUF (excl. HPA)	513,3	471,8	*8,8%*
HPA	91,4	85,4	*7,0%*
TOTAL	**604,7**	**557,2**	

[1] Valores em milhões de euros. Comparação pró-forma dos seis meses do primeiro semestre de 2025 e de 2026 de cada um dos grupos. O total inclui seis meses de atividade do HPA em ambos os períodos e distingue-se dos rendimentos operacionais consolidados reportados, que incorporam cinco meses de atividade do HPA em 2026.

Em síntese, a CUF SGPS, sem o contributo das unidades de saúde do Grupo HPA, continuou uma trajetória de crescimento, registando um aumento dos rendimentos operacionais de 8,8% face ao período homólogo.

Os rendimentos operacionais do Grupo HPA cresceram 7,0% face ao período homólogo.

2.2 Desempenho Financeiro

Demonstração de Resultados

Valores Não Auditados - (Milhões de Euros)	Jun 2026	Jun 2025	Var %
Rendimentos Operacionais[1]	589,1	471,8	*24,8%*
Gastos operacionais	(478,6)	(382,6)	*25,1%*
EBITDA	110,5	89,3	*23,8%*
Margem EBITDA	18,8%	18,9%	*-0,2p.p.*
Amortizações e Provisões	(41,7)	(33,7)	*23,9%*
EBIT	68,8	55,6	*23,7%*
Margem EBIT	11,7%	11,8%	*-0,1p.p.*
Resultados Financeiros	(16,6)	(13,8)	*-20,6%*
EBT	52,2	41,8	*24,7%*
Impostos sobre o rendimento	(15,3)	(12,0)	*27,0%*
Resultado líquido consolidado do exercício	36,9	29,8	*23,8%*
Resultado líquido do exercício das operações descontinuadas	0,0	0,0	*n.a.*
Resultado líquido do exercício atribuível aos interesses que não controlam	(2,2)	(0,1)	*2246,6%*
Resultado líquido atribuível a detentores de capital	34,7	29,7	*16,7%*

No primeiro semestre de 2026, a CUF SGPS atingiu rendimentos operacionais consolidados de 589,1 milhões de euros, e um EBIT consolidado foi de 68,8 milhões de euros.

A estabilidade da margem EBITDA (18,8%) foi sustentada por uma gestão rigorosa dos custos, pelo aumento da produtividade e pela digitalização e melhoria dos processos, num contexto de elevada pressão sobre os custos e de continuidade da aposta na valorização dos colaboradores, através das remunerações, dos benefícios e dos apoios disponibilizados.

Resultados financeiros

Valores Não Auditados - (Milhões de Euros)	Jun 2026	Jun 2025	Var %
Gastos financeiros	(17,0)	(14,8)	*14,5%*
Rendimentos financeiros	0,1	1,0	*-87,3%*
Resultados relativos a empresas associadas	0,2	0,0	*857,0%*
Resultados Financeiros	(16,6)	(13,8)	*20,6%*

No primeiro semestre de 2026, os resultados financeiros foram negativos em 16,6 milhões de euros, um agravamento de 2,8 milhões de euros face ao período homólogo.

Esta evolução decorre do aumento da dívida financeira associado à aquisição e à incorporação da dívida do Grupo HPA Saúde, bem como do menor volume de aplicações de tesouraria de curto prazo face ao período homólogo. Os gastos financeiros aumentaram 14,5%.

Resultado líquido

O resultado líquido foi de 34,7 milhões de euros, representando 5,9% dos rendimentos operacionais consolidados.

Investimento

No primeiro semestre de 2026, o investimento da CUF SGPS alcançou 186,8 milhões de euros abrangendo a aquisição de 75% do Grupo HPA Saúde e o desenvolvimento da rede, das infraestruturas, dos equipamentos tecnológicos e dos sistemas de informação.

Parte deste montante foi destinado à aquisição da participação no Grupo HPA Saúde. Entre os projetos de expansão e modernização da rede, destaca-se a entrada em funcionamento do Hospital CUF Leiria, cujo investimento global foi de cerca de 65 milhões de euros, a par do reforço dos equipamentos de diagnóstico e tratamento e da digitalização dos processos.

Posição Financeira

Valores Não Auditados - (Milhões de Euros)	Jun 2026	Dez 2025	Var.
Ativos não correntes	**1 651,3**	**1 418,4**	***232,9***
Goodwill	988,9	889,5	*99,4*
Ativos intangíveis	55,8	52,1	*3,7*
Ativos fixos tangíveis	228,4	123,0	*105,4*
Ativos por Direito de uso	361,6	344,5	*17,1*
Investimentos financeiros	4,3	0,4	*3,9*
Outros investimentos	0,1	0,1	*0,0*
Ativos por impostos diferidos	10,7	7,4	*3,3*
Outros devedores	1,4	1,4	*0,0*
Ativos correntes	**351,4**	**390,7**	***-39,3***
Inventários	16,6	10,5	*6,2*
Clientes e adiantamentos a fornecedores	101,3	78,2	*23,2*
Ativo por Imposto Corrente	0,1	0,1	*0,1*
Estado e outros entes públicos	0,7	0,7	*0,0*
Outros devedores	7,6	3,7	*3,9*
Outros ativos	41,9	26,4	*15,4*
Outros instrumentos financeiros	151,1	220,1	*-69,0*
Caixa e depósitos bancários	32,1	51,0	*-18,9*
Total do Ativo	**2 002,8**	**1 809,1**	***193,6***

A 30 de junho de 2026, verifica-se um incremento do ativo em 193,6 milhões de euros face ao final de 2025, que registou um montante de 2.003 milhões de euros (+10,7%).

Destaque para o aumento dos Ativos fixos tangíveis, Goodwill e Ativos por direito de uso, fruto do investimento realizado e da aquisição da participação no Grupo HPA Saúde.

Valores Não Auditados - (Milhões de Euros)	Jun 2026	Dez 2025	Var.
Capital Próprio	**1 037,7**	**986,2**	***51,5***
Capital	954,5	954,5	*0,0*
Reservas + resultados transitados	29,1	(18,3)	*47,4*
Resultado líquido consolidado	34,7	49,0	*-14,4*
Interesses que não controlam	19,4	1,0	*18,4*
Passivo			
Dívida Bruta Financeira	**674,9**	**603,0**	***71,9***
Empréstimos	291,7	228,3	*63,4*
Passivos de locação	382,6	365,9	*16,7*
Outros Passivos Financeiros	0,6	8,9	*-8,3*
Outros Passivos	**290,2**	**219,9**	***70,3***
Benefícios aos empregados	0,7	0,7	*0,0*
Provisões	7,3	6,4	*0,8*
Passivos por impostos diferidos	5,7	1,4	*4,3*
Fornecedores e adiantamentos de clientes	122,5	105,4	*17,1*
Passivo por Imposto Corrente	0,3	0,3	*0,0*
Estado e outros entes públicos	13,8	6,8	*7,0*
Outros credores	47,6	32,7	*14,9*
Outros passivos	92,3	66,2	*26,1*
Total do Passivo	**965,1**	**823,0**	***142,1***
Passivo + CP	**2 002,8**	**1809,1**	***193,6***

Verificou-se um aumento do Capital próprio em 51,5 milhões de euros no exercício, perfazendo um total de 1.038 milhões de euros, refletindo a performance financeira da CUF SGPS.

A Dívida financeira bruta registou um valor de 674,9 milhões de euros no final do semestre, tendo-se verificado um aumento em 71,9 milhões de euros face ao final de 2025 por via da incorporação da dívida financeira do Grupo HPA.

Ao nível do total dos Outros Passivos, existiu um crescimento em 70,3 milhões de euros face a dezembro de 2025, por via do aumento do saldo de Outros passivos e Fornecedores e adiantamentos de clientes.

Perfil da Dívida Financeira

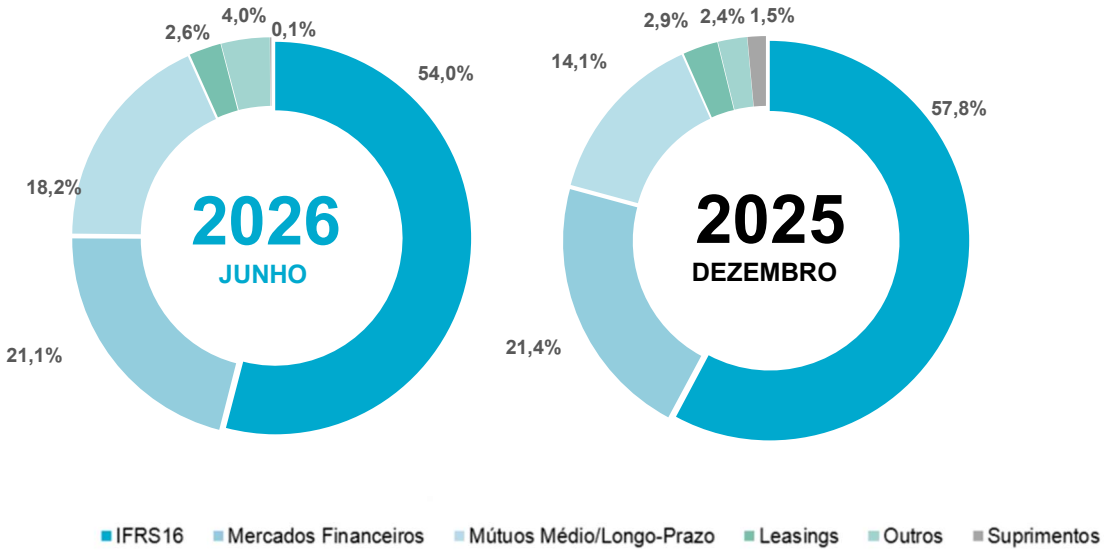
A dívida do Grupo SGPS é maioritariamente constituída por contratos de locação relativos a arrendamento dos imóveis das suas unidades hospitalares e de equipamentos.

Desde dezembro de 2024, a CUF SGPS tem marcado presença no MARF (Mercado Alternativo de Renta Fija), através de emissões regulares de *European Commercial Paper*, seguindo a estratégia financeira de diversificação da dívida e de proximidade junto dos investidores.

No exercício de 2025 foi ainda contratado um programa de papel comercial de 50 milhões de euros, que se encontra totalmente utilizado desde final de janeiro de 2026.

Destaque também para o facto de cerca de 57% da dívida financeira colocada junto de bancos e investidores institucionais do Grupo CUF SGPS já se encontrar associada a métricas de sustentabilidade, com *covenants* financeiros a incidir sobre KPIs de sustentabilidade ambiental, social e de *governance*. Exemplos destes são a progressiva transformação da frota existente para veículos movidos a energia elétrica, a redução do consumo de água e a formação de colaboradores em atendimento inclusivo.

Nos gráficos seguintes, pode verificar-se o detalhe do perfil de dívida do Grupo CUF a 30 de junho de 2026 face a dezembro de 2025:



Rácios Financeiros

Valores Não Auditados - (Milhões de Euros)	Jun 2026	Dez 2025
Autonomia Financeira	51,8%	54,5%
Solvabilidade	107,5%	119,7%
Dívida Financeira Líquida[1] (milhões de euros)	491,8	332,0
Dívida Financeira Líquida[1]/EBITDA	2,63	1,96
EBITDA/Gastos Financeiros	5,89	5,71

[1] Considera Dívida Financeira Bruta deduzida de Caixa e depósitos bancários
[2] Considera os últimos 12 meses de EBITDA do Grupo HPA ajustado para IFRS

O rácio de Dívida financeira líquida sobre EBITDA aumentou de 1,96x para 2,63x em resultado do aumento da Dívida Líquida Financeira, proporcionalmente superior ao aumento do EBITDA.

Apesar do aumento registado nos Gastos Financeiros, a melhoria do EBITDA permitiu ainda melhorar o rácio EBITDA/Gastos financeiros, que passou de 5,71x em 2025 para 5,89x no final do primeiro semestre de 2026.



02

Demonstrações Financeiras

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Em 30 de junho de 2026

Demonstrações Financeiras Consolidadas em 30 de junho de 2026

1. Nota Introdutória
2. Políticas Contabilísticas
3. Empresas Incluídas na Consolidação
4. Alterações no Perímetro de Consolidação e Concentrações Empresariais
5. Segmentos de Negócio
6. Rendimentos Operacionais
7. Fornecimentos e Serviços Externos
8. Gastos com o Pessoal
9. Resultados Financeiros
10. Resultado Por Ação
11. Goodwill
12. Ativos Intangíveis
13. Ativos Fixos Tangíveis
14. Ativos por Direito de Uso
15. Outros Ativos
16. Clientes e Adiantamento a Fornecedores
17. Caixa e seus Equivalentes
18. Capital
19. Reserva Legal
20. Outras Reservas e Outras Rubricas do Capital Próprio
21. Empréstimos
22. Passivos de Locação
23. Provisões, Perdas por Imparidade, Ativos e Passivos Contingentes
24. Outros Credores

25. Outros Passivos
26. Fornecedores e Adiantamentos de Clientes
27. Notas Explicativas à Demonstração de Fluxos de Caixa
28. Partes Relacionadas
29. Aprovação das Demonstrações Financeiras
30. Eventos Subsequentes

Demonstração Condensada Consolidada dos Resultados e do Outro rendimento integral dos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(montantes expressos em milhares de euros)	Notas	30-06-2026	30-06-2025
Rendimentos operacionais:			
Vendas e prestações de serviços	6	584 682	468 548
Outros rendimentos operacionais	6	4 382	3 298
Rendimentos operacionais		**589 064**	**471 846**
Gastos operacionais:			
Custo das vendas		(71 504)	(57 580)
Fornecimentos e serviços externos	7	(265 617)	(209 688)
Gastos com o pessoal	8	(138 455)	(112 407)
Amortizações e depreciações	14	(39 816)	(34 215)
Provisões e perdas por imparidade [(reforços)/reversões]	23	(1 870)	561
Outros gastos operacionais		(2 973)	(2 881)
Gastos operacionais		**(520 236)**	**(416 210)**
Resultados operacionais		**68 827**	**55 636**
Gastos financeiros	9	(16 993)	(14 844)
Rendimentos financeiros	9	131	1 030
Resultados relativos a empresas associadas	9	235	25
Resultados financeiros		**(16 627)**	**(13 789)**
Resultados antes de impostos		**52 200**	**41 847**
Impostos sobre o rendimento do período		(15 283)	(12 036)
Resultado líquido consolidado do período		**36 917**	**29 811**
Resultado líquido do período atribuível a interesses que não controlam		**(2 226)**	(95)
Resultado líquido do período atribuível a detentores de capital da empresa-mãe		**34 691**	**29 716**
Rendimento integral consolidado		**36 917**	**29 811**
Resultado líquido do período atribuível a interesses que não controlam		(2 226)	(95)
Resultado líquido do período atribuível a detentores de capital da empresa-mãe		**34 691**	**29 716**
Resultado básico (em euros)			
Básico	10	**634,24**	543,25
Diluído	10	**634,24**	543,25

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada dos resultados e do outro rendimento integral do período findo em 30 de junho de 2026.

O Contabilista Certificado,

O Conselho de Administração,

Demonstração Condensada Consolidada da Posição Financeira em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(montantes expressos em milhares de euros)	Notas	30-06-2026	31-12-2025
Ativos não correntes:			
Goodwill	11	988 938	889 536
Ativos intangíveis	12	55 840	52 118
Ativos fixos tangíveis	13	228 389	123 025
Ativos por direito de uso	14	361 619	344 490
Investimentos financeiros		4 338	432
Outros investimentos		135	107
Ativos por impostos diferidos		10 713	7 391
Outros devedores		1 350	1 350
Ativo não corrente		**1 651 322**	**1 418 448**
Ativos correntes:			
Inventários		16 634	10 472
Clientes e adiantamentos a fornecedores	16	101 342	78 179
Ativo por imposto corrente		142	86
Estado e outros entes públicos		703	736
Outros devedores		7 622	3 706
Outros ativos	15	41 877	26 440
Outros instrumentos financeiros	17	151 067	220 074
Caixa e depósitos bancários	17	32 050	50 996
Ativo corrente		**351 436**	**390 688**
Ativo		**2 002 758**	**1 809 137**

Demonstração Condensada Consolidada da Posição Financeira em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(montantes expressos em milhares de euros)	Notas	30-06-2025	31-12-2025
Capital próprio:			
Capital	18	547	547
Outros instrumentos de capital	20	953 923	953 923
Reserva legal	19	109	109
Outras reservas	20	88	88
Revalorização de ativos fixos tangíveis	20	2 486	2 486
Resultados transitados	20	26 460	(20 969)
Resultado líquido consolidado		34 691	49 045
Capital próprio atribuível a acionistas		**1 018 305**	**985 230**
Interesses que não controlam		**19 374**	951
Capital Próprio		**1 037 679**	**986 181**
Passivos não correntes:			
Empréstimos	21	193 728	125 167
Passivos de locação	22	362 536	313 695
Benefícios aos empregados		686	686
Provisões	23	7 265	6 433
Outros credores	24	210	515
Passivos por impostos diferidos		5 738	1 405
Passivo não corrente		**570 163**	**447 902**
Passivos correntes:			
Empréstimos	21	97 995	103 117
Passivos de locação	22	20 033	52 191
Outros passivos financeiros	28	607	8 869
Fornecedores e adiantamentos de clientes	26	122 451	105 355
Passivo por imposto corrente		296	300
Estado e outros entes públicos		13 847	6 826
Outros credores	24	47 400	32 178
Outros passivos	25	92 288	66 217
Passivo corrente		**394 916**	**375 054**
Passivo		**965 078**	**822 955**
Passivo e Capital Próprio		**2 002 758**	**1 809 137**

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 30 de junho de 2026.

O Contabilista Certificado,

O Conselho de Administração,

Demonstração Condensada Consolidada das Alterações no Capital Próprio dos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(montantes expressos em milhares de euros)	Notas	Capital	Outros instrumentos de capital próprio	Reserva legal	Outras Reservas	Revalorização de ativos fixos tangíveis	Resultados transitados	Resultado líquido consolidado	Interesses que não controlam	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2025		**547**	**953 923**	**109**	**98**	**582**	**(30 072)**	**46 090**	**993**	**972 270**
Resultado consolidado líquido do período		-	-	-	-	-	-	29 716	95	29 811
Outros rendimentos e ganhos reconhecidos no capital próprio:										
Outras operações		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total dos outros itens do rendimento integral do período		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Total do rendimento integral do período		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**29 716**	**95**	**29 811**
Aplicação do resultado consolidado líquido de 2024:										
Transferência para resultados transitados		-	-	-	-	-	46 090	(46 090)	-	-
Dividendos distribuídos	27	-	-	-	-	-	-	-	(380)	(380)
Outra operações		-	-	-	-	-	(512)	-	31	(481)
		-	**-**	**-**	**-**	**-**	**45 577**	**(46 090)**	**(349)**	**(861)**
Saldo em 30 de junho de 2025		**547**	**953 923**	**109**	**98**	**582**	**15 505**	**29 716**	**739**	**1 001 219**

(montantes expressos em milhares de euros)	Notas	Capital	Outros instrumentos de capital próprio	Reserva legal	Outras Reservas	Revalorização de ativos fixos tangíveis	Resultados transitados	Resultado líquido consolidado	Interesses que não controlam	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2026		**547**	**953 923**	**109**	**88**	**2 486**	**(20 969)**	**49 045**	**951**	**986 181**
Resultado consolidado líquido do período		-	-	-	-	-	-	34 691	2 226	**36 917**
Outros rendimentos e ganhos reconhecidos no capital próprio:										
Outras operações		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total dos outros itens do rendimento integral do período		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Total do rendimento integral do período		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**34 691**	**2 226**	**36 917**
Aplicação do resultado consolidado líquido de 2025:										
Transferência para resultados transitados		-	-	-	-	-	49 045	(49 045)	-	-
Dividendos distribuídos	27	-	-	-	-	-	-	-	(310)	(310)
Concentrações empresariais	4	-	-	-	-	-	-	-	18 007	18 007
Aquisição de interesses que não controlam - HPA		-	-	-	-	-	-	-	(683)	(683)
Aquisição de interesses que não controlam	27	-	-	-	-	-	(2 177)	-	(823)	(3 000)
Outras operações		-	-	-	-	-	561	-	6	567
		-	**-**	**-**	**-**	**-**	**47 429**	**(49 045)**	**16 198**	**14 581**
Saldo em 30 de junho de 2026		**547**	**953 923**	**109**	**88**	**2 486**	**26 460**	**34 691**	**19 374**	**1 037 679**

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio do período findo em 30 de junho de 2026.

O Contabilista Certificado,

O Conselho de Administração,

Demonstração Condensada Consolidada dos Fluxos de Caixa dos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(montantes expressos em milhares de euros)	Notas	30-06-2026	30-06-2025
Atividades operacionais:			
Recebimentos de clientes		586 348	452 948
Pagamentos a fornecedores		(290 880)	(265 537)
Pagamentos ao pessoal		(131 387)	(110 469)
(Pagamento)/recebimento do imposto sobre o rendimento		(6 318)	(1 041)
Outros recebimentos/(pagamentos) da atividade operacional		7 069	5 361
Fluxos das atividades operacionais		**164 831**	**81 262**
Atividades de investimento:			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos financeiros e outros investimentos		1 474	-
Ativos fixos tangíveis		60	42
Ativos intangíveis		-	3
Juros e recebimentos similares		65	1 853
Dividendos	27	194	112
		1 794	**2 010**
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos financeiros e ouros investimentos		-	(3 186)
Ativos fixos tangíveis		(15 341)	(11 667)
Ativos intangíveis		(3 690)	(2 427)
Investimentos financeiros	27	(130 593)	-
		(149 624)	**(17 281)**
Fluxos das atividades de investimento		**(147 829)**	**(15 270)**
Atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		25 998	36 600
Outras operações de financiamento		68 322	50 000
		94 320	**86 600**
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(25 069)	(21 803)
Contratos de locação	22	(20 093)	(18 088)
Juros e custos similares		(15 205)	(14 727)
Dividendos pagos e resultados distribuídos	27	(410)	(380)
		(60 776)	**(54 999)**
Fluxos das atividades de financiamento		**33 543**	**31 601**
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	17	**132 568**	**160 270**
Variação de caixa e seus equivalentes		50 545	97 591
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	17	**183 113**	**257 861**

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada dos fluxos de caixa do período findo em 30 de junho de 2026.

O Contabilista Certificado,

O Conselho de Administração,

Notas Condensadas Anexas às Demonstrações Financeiras Consolidadas a 30 de junho de 2026

1. Nota Introdutória

A CUF – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“CUF SGPS” ou “Empresa”) é uma sociedade anónima constituída a 28 de abril de 2005, com sede social em Lisboa, tendo como atividade principal a gestão de participações sociais.

O universo empresarial da CUF SGPS é formado pela Empresa e pelas suas empresas subsidiárias e associadas descritas na Nota 3 (“Grupo” ou “Grupo CUF SGPS”) e tem como atividade principal a prestação de cuidados de saúde, nomeadamente na área da prestação de cuidados de saúde privados, na prestação de cuidados de saúde domiciliários e ainda na prestação de serviços de logística, reprocessamento de dispositivos médicos, formação, investigação e prestação de serviços a idosos.

A 7 de março de 2025, o Grupo CUF estabeleceu, com os acionistas do Grupo HPA Saúde, um acordo de parceria para a aquisição de uma participação de 75% naquele grupo hospitalar, tendo a mesma ficado concluída a 30 de janeiro de 2026, após a aprovação da operação pela Autoridade da Concorrência. Durante o primeiro semestre foram adicionalmente adquiridos 1,42% do capital dos sócios minoritários, passando a deter a CUF 76,42% (Notas 4 e 27).

Constituído por cinco hospitais e 17 clínicas no Alentejo, Algarve e Região Autónoma da Madeira, o Grupo HPA Saúde dispõe de uma capacidade instalada de elevada qualidade, uma oferta abrangente e equipas clínicas diferenciadas, assentes no rigor técnico e na inovação tecnológica. Esta operação representa não apenas a união de duas organizações com vasta experiência na área da saúde, mas também uma oportunidade para fortalecer e expandir a qualidade dos serviços prestados. Este é, também, um passo muito significativo na estratégia de crescimento do Grupo a nível nacional, proporcionando o acesso a cuidados de saúde com diferenciação e qualidade em todas as geografias.

A 4 de maio de 2026, o Hospital CUF Leiria iniciou a sua atividade, evoluindo, assim, de uma clínica de proximidade para um hospital diferenciado, focado na prestação de cuidados de saúde de elevada qualidade na região. Resultado de um investimento de 65 milhões de euros, a nova unidade conta com uma área superior a 12 mil m2 e a criação de mais de 300 postos de trabalho. Com tecnologia avançada e uma equipa altamente especializada, o Hospital integra mais de 30 especialidades médicas e técnicas, e dispõe de 50 gabinetes destinados a consultas, meios complementares de diagnóstico e tratamento. Ao nível tecnológico, destaca-se pela disponibilização do primeiro robot cirúrgico ortopédico na região, bem como por equipamentos diferenciados e de vanguarda. A entrada em funcionamento do Hospital CUF Leiria ocorreu de forma faseada. Na primeira fase, ficaram disponíveis as áreas de ambulatório, incluindo consultas, análises clínicas, Medicina Dentária e exames de Imagiologia, Gastrenterologia e Urologia, entre outros. Numa segunda fase, concretizada no final de maio, entraram em funcionamento o Bloco Operatório, o Internamento, a Unidade de Cuidados Intermédios, o Atendimento Não Programado e a área de Oncologia.

No plano da sustentabilidade, o Hospital CUF Leiria destaca-se como o primeiro hospital em Portugal a reunir, em simultâneo, a classificação energética A+ e um Sistema de Automação e Controlo de Edifícios de Classe A. Está, ainda, apetrechado com cerca de 540 painéis fotovoltaicos, que garantem até 20% do consumo elétrico da unidade, bem como apresenta soluções de eficiência hídrica com reaproveitamento de águas pluviais e cinzentas.

Em junho de 2025 a atividade de Mafra passou para uma nova localização, representando um investimento que potenciou a capacidade assistencial da unidade. Com 17 gabinetes de consulta e 3 de medicina dentária, a clínica consolidou a sua oferta de proximidade. O reforço dos Meios Complementares de Diagnóstico e Tratamento é um dos pilares deste novo ciclo, sendo a CUF Mafra a única unidade no concelho a oferecer o serviço de Ressonância Magnética, garantindo uma resposta clínica diferenciada à população local. Adicionalmente, em julho de 2025, a nova Clínica CUF Barreiro iniciou a sua atividade numa nova localização, representando um alargamento e diversificação da oferta de cuidados de saúde à população da margem sul do rio Tejo.

A Empresa é a empresa-mãe das empresas descritas na Nota 3 e apresenta Demonstrações financeiras consolidadas a partir de 1 de janeiro de 2022. A Empresa tem como único acionista a CUF, S.A. (100%) que tem sede em Lisboa. O Grupo CUF SGPS é incluído no perímetro de consolidação da CUF, S.A., sendo esta a sua empresa-mãe (Nota 18) e controladora.

Os empréstimos obrigacionistas emitidos pelo Grupo CUF SGPS (Nota 21) encontram-se cotados na *Euronext Lisbon* – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A..

As presentes Demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 18 de setembro de 2026 e serão sujeitas a aprovação em Assembleia Geral a convocar nos termos da lei e dos estatutos.

As Demonstrações financeiras consolidadas do Grupo CUF foram elaboradas de acordo com os *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”) emitidos pelo *International Accouting Standards Board* (“IASB”) e com as *interpretações do International Financial Reporting Interpretation Commitee* (“IFRIC”) e *Standing Interpretation Committee* (“SIC”), tal como adotados pela União Europeia. De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por “IFRS”.

2. Políticas Contabilísticas

2.1. Bases de apresentação

Na preparação destas Demonstrações financeiras consolidadas foram utilizadas as mesmas políticas contabilísticas e critérios de reconhecimento e apresentação adotados na preparação das Demonstrações financeiras consolidadas do Grupo do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Os valores apresentados são expressos em milhares de euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Empresa opera. Devido a arredondamentos, os números apresentados podem não corresponder exatamente aos totais apresentados.

2.2. Novas normas, alterações ou interpretações aplicáveis ao exercício de 2026

Em resultado do endosso por parte da União Europeia, ocorreram as seguintes emissões, revisões, alterações e melhorias nas Normas e Interpretações com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2026, que, quando aplicáveis, foram adotadas pelo Grupo:

Norma	Data de aplicação	Enquadramento
Emenda a IFRS 9 e IFRS 7 – Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	1 de janeiro de 2026	Estas emendas publicadas pelo IASB em maio de 2024 incluem alterações decorrentes dos resultados do processo de revisão de pós-implementação da IFRS 9 efetuado pelo IASB.
Emenda à IFRS 9 e IFRS 7 – Contratos relacionados com eletricidade dependente da natureza	1 de janeiro de 2026	Esta emenda publicada pelo IASB em dezembro de 2024 inclui *guidance* e divulgações adicionais relacionadas com contratos de fornecimento de eletricidade provenientes de energias renováveis, bem como possibilidade de designar esses contratos como instrumentos de cobertura se cumprirem determinados requisitos.
Melhoramentos anuais das normas internacionais de relato financeiro (volume 11)	1 de janeiro de 2026	Corresponde essencialmente a emendas nas normas IFRS 1, IFRS 7, IFRS 9, IFRS 10 e IAS 7.

As normas, interpretações, emendas e revisões referidas na tabela acima, não produziram efeitos nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo em 30 de junho de 2026, decorrente da sua adoção.

2.3. Alterações de políticas contabilísticas e erros

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as seguidas na preparação das Demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e referidas no respetivo anexo.

2.4. Principais estimativas e julgamentos da gestão

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com os princípios de reconhecimento e mensuração das IFRS requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que poderão afetar o valor dos ativos e passivos apresentados, em particular amortizações e depreciações, ajustamentos, perdas por imparidade e provisões, as divulgações de ativos e passivos contingentes à data das demonstrações financeiras, bem como os seus rendimentos e gastos. Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível. Alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

2.5. Bases de preparação

As bases de consolidação adotadas são consistentes com as seguidas ma preparação das Demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e referidas no respetivo anexo.

3. Empresas Incluídas na Consolidação

3.1. Empresas consolidadas pelo método integral

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais, método de consolidação adotado e proporção do capital efetivamente detido, em 30 de junho de 2026 e 2025, são as seguintes:

		2026		2025	
Empresas	Sede	% de detenção	% de controlo	% de controlo	Atividade
CUF - Sociedade Gestora de Participações Sociais. S.A.[a]	Carnaxide	Empresa-mãe	Empresa-mãe	Empresa-mãe	Gestão de participações sociais
PRESTAÇÃO PRIVADA					
Hospital CUF Tejo, S.A. [b]	Carnaxide	100%	100%	100%	Gestão e exploração de estabelecimentos clínicos e hospitalares
Hospital CUF Descobertas, S.A. [c]	Carnaxide	100%	100%	100%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
CUF Diagnóstico e Terapêutica, S.A. [j]	Lisboa	100%	100%	70%	Prestação de serviços de diagnóstico e terapêutica na área da medicina nuclear
CUF - Serviços de Saúde, Administrativos e Operacionais, ACE	Carnaxide	100%	100%	100%	Prestação de serviços de saúde, administrativos e operacionais
Hospital CUF Santarém, S.A.	Carnaxide	100%	100%	100%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
Hospital CUF Viseu, S.A.	Viseu	100%	100%	100%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar e exploração de um centro médico de radiologia e diagnóstico
Hospital CUF Porto, S.A. [d]	Carnaxide	100%	100%	100%	Gestão e exploração de estabelecimentos clínicos e hospitalares
Hospital CUF Cascais, S.A. [e]	Carnaxide	100%	100%	100%	Gestão e exploração de estabelecimentos clínicos e hospitalares
Hospital CUF Coimbra, S.A. [f]	Coimbra	100%	100%	100%	Gestão e exploração de estabelecimentos clínicos e hospitalares
Clínica CUF Belém, S.A.	Lisboa	100%	100%	100%	Prestação de serviços médicos e de enfermagem
Hospital CUF Torres Vedras, S.A.[g]	Carnaxide	100%	100%	100%	Gestão e exploração de estabelecimentos clínicos e hospitalares
Clínica CUF Alvalade, S.A.	Carnaxide	100%	100%	100%	Prestação de serviços médicos e de enfermagem
Hospital CUF Açores, S.A.	S.Miguel	100%	100%	100%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
CUF Arrifana de Sousa, S.A. [h]	Penafiel	100%	100%	100%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar e prestação de serviços médicos, clínica geral e ambulatório
MultiCMAS, Lda.	Penafiel	60%	100%	100%	Prestação de serviços de tratamento e lavagem de vestuário hospitalar
Hospital Particular do Algarve, S.A. [i]	Alvor	76,42%	76,42%	n.a.	Prestação de serviços médicos e paramédicos, a exploração de clínicas médico-cirúrgicas, e transporte de doentes.
Centro Internacional de Intervenção Cadiovascular, Lda. [i]	Alvor	38,21%	38,21%	n.a.	Prestação de serviços médicos de especialidade de ambulatório
Cpalg - Clinica Particular do Algarve - Uniessoal, Lda. [i]	Alvor	76,42%	76,42%	n.a.	Atividades de prática clínica e cirúrgica em ambulatório, medicina dentária e odontologia
Siipemor - Soluções de Inovação e	São Brás de	45,47%	45,47%	n.a.	Atividades de prática de clinica geral em

Empresas	Sede	2026 % de detenção	2026 % de controlo	2025 % de controlo	Atividade
Investimento Pessoal e Empresarial, Lda. (i)	Alportel				ambulatório
Vm - Serviços Médicos, Lda. (i)	Quarteira	38,97%	38,97%	n.a.	Atividade de pratica clinica e cirúrgica em ambulatório, atividades de medicina dentária e odontologia
Medchique, Lda. (i)	Monchique	38,97%	38,97%	n.a.	Exploração de clínica de cuidado de saúde, enfermagem, fisioterapia, análises clínicas
Ppalg - Pharma Particular do Algarve, Unipessoal Lda. (i)	Alvor	76,42%	76,42%	n.a.	Comércio de produtos farmacêuticos
Hpm - Hospital Particular da Madeira, S.A. (i)	Funchal	38,97%	38,97%	n.a.	Prestação de serviços médico-cirúrgicos, paramédicos e de diagnóstico
Mmc - Madeira Medical Center, S.A. (i)	Funchal	33,58%	33,58%	n.a.	Prestação de serviços médico-cirúrgicos, paramédicos e de diagnóstico
Ars Et Aesthetica In Salute, Lda. (i)	Funchal	19,88%	19,88%	n.a.	Prestação de cuidados de saúde, incluindo medicina estética em contexto ambulatório
Clidis-Clinica de Diagnósticos de Sines, S.A. (i)	Sines	45,85%	45,85%	n.a.	Prestação de serviços médico-cirúrgicos, paramédicos e de diagnóstico
Laboratório de Águas do Litoral Alentejano, S.A. (i)	Sines	45,85%	45,85%	n.a.	Ensaios e análises técnicas
L.a.c.b. - Laboratório de Análises Clínicas de Beja Lda. (i)	Beja	45,85%	45,85%	n.a.	Laboratórios de análises clínicas
Hospital São Gonçalo de Lagos, S.A. (i)	Lagos	76,42%	76,42%	n.a.	Gestão e exploração de estabelecimentos de saúde humana, com e sem internamento; prestação de serviços de prática médica
OUTROS					
Academia CUF, Sociedade Unipessoal, Lda.	Carnaxide	100%	100%	100%	Prestação de serviços de formação na área da enfermagem e serviços clínicos
Cenes - Centro de Reprocessamento de Dispositivos Médicos, Lda.	Lisboa	100%	100%	100%	Prestação de serviços de logística e reprocessamento de dispositivos médicos
Centro Logístico CUF, Unipessoal Lda.	Carnaxide	100%	100%	100%	Distribuição e comercialização de medicamentos e dispositivos médicos
CUF - Gestão de clientes e Serviços de Saúde, S.A.	Lisboa	100%	100%	100%	Prestação de serviços de gestão, marketing e consultadoria em produtos e serviços de saúde
Centros de Saúde CUF, S.A.	Carnaxide	100%	100%	100%	Organização, gestão e prestação de serviços e cuidados de saúde, incluindo a prestação de serviços de saúde no trabalho
S.P.S.I. - Sociedade Portuguesa de Serviços de Apoio e Assistência a Idosos, S.A.	Carnaxide	100%	100%	-	Exploração e gestão de unidades de prestação de serviços a idosos

(a) A atividade da Empresa-mãe foi incluída no segmento "Outros";

(b) A atividade desta empresa inclui a gestão do Hospital CUF Tejo, da Clínica CUF Miraflores, Clínica CUF Almada e Clinica CUF Barreiro. Inclui ainda a atividade de serviços domiciliários desenvolvida pelo Grupo. Em julho de 2025, a nova Clínica CUF Barreiro inicia a sua atividade numa nova localização, representando um alargamento e diversificação da oferta de cuidados de saúde à população da margem sul do rio Tejo. Adicionalmente, e com efeitos contabilísticos e fiscais reportados a 1 de janeiro de 2025, a empresa Hospital CUF Tejo, S.A. incorporou por fusão a subsidiária Clínica Dr Luís Álvares, S.A., tendo incorporado por essa via a atividade médica anteriormente desenvolvida por aquela entidade;

(c) A atividade desta empresa inclui a gestão do Hospital CUF Descobertas e da Clínica do Montijo;

(d) A atividade desta empresa inclui a gestão do Hospital CUF Porto, do Hospital CUF Trindade, Instituto CUF e da Clínica CUF S. João da Madeira;

(e) A atividade desta empresa inclui a gestão do Hospital CUF Cascais, da Clínica CUF S. Domingos de Rana, Clínica CUF Nova SBE e Hospital CUF Sintra;

(f) A atividade desta empresa inclui a gestão do Hospital CUF Coimbra e do Hospital CUF Leiria, cuja abertura ocorreu em maio de 2026;

(g) A atividade desta empresa inclui a gestão do Hospital CUF Torres Vedras e da Clínica CUF Mafra. No decorrer de 2025, a Clínica CUF Mafra iniciou a sua atividade numa nova localização, representando um alargamento e diversificação da oferta de cuidados de saúde na região Oeste;

(h) Com efeitos contabilísticos e fiscais reportados a 1 de janeiro de 2025, esta entidade incorporou por fusão as subsidiárias Clínica da Nossa Senhora do Bom Despacho, S.A., Centro Cardiológico Pedro Bernardo de Almeida, Lda. e Clínica Médica - Cirúrgica Marco de Canaveses, S.A.;

(i) A 7 de março de 2025, o Grupo CUF estabeleceu, com os acionistas do Grupo HPA Saúde, um acordo de parceria para a aquisição de uma participação de 75% naquele grupo hospitalar, tendo a mesma ficado concluída a 30 de janeiro de 2026, após a aprovação da operação pela Autoridade da Concorrência. Durante o primeiro semestre foram adicionalmente adquiridos 1,42% do capital dos sócios minoritários, passando a deter a CUF 76,42%. Constituído por cinco hospitais e 17 clínicas no Alentejo, Algarve e Região Autónoma da Madeira, o Grupo HPA Saúde dispõe de uma capacidade instalada de elevada qualidade, uma oferta abrangente e equipas clínicas diferenciadas, assentes no rigor técnico e na inovação tecnológica;

(j) Em 2026, o Hospital CUF Descobertas, S.A. adquiriu os 30% do capital da empresa HD-Medicina Nuclear, S.A., tendo esta alterado a sua designação social para CUF Diagnóstico e Terapêutica, S.A..

3.2. Empresas associadas

As empresas associadas registadas pelo método da equivalência patrimonial, nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025, são as seguintes:

		2026		2025	
Empresas	**Sede**	% de detenção	% de controlo	**% de controlo**	**Atividade**
Centro Gamma Knife - Radiocirurgia, S.A.	Lisboa	34,00%	34,00%	34%	Exploração de unidades de tratamento por radiocirurgia
São Camilo Serviços de Saúde, Lda. (i)	Portimão	37,15%	37,15%	n.a.	Prestação de serviços médicos e paramédicos, a exploração de clínicas médico-cirúrgicas
Prévia Safe - Saúde Ocupacional, Higiene e Segurança, S.A. (i)	Faro	22,93%	22,93%	n.a.	Prestação de serviços médicos, saúde ocupacional, serviços de higiene e segurança no trabalho, formação, enfermagem e centro de diagnóstico.
Mediloulé - Serviços Médicos de Radiologia, Lda. (i)	Loulé	37,45%	37,45%	n.a.	Desenvolve atividade no âmbito de clínicas especializadas
Labgarb - Análises Clínicas, Lda. (i)	Portimão	37,45%	37,45%	n.a.	Laboratório de análises clínicas
Cda - Centro Integrado de Diagnóstico do Algarve, Lda. (i)	Alvor	37,45%	37,45%	n.a.	Prestação de serviços no domínio dos meios complementares de diagnóstico e terapêutica médica na área de imagiologia

4. Alterações no Perímetro de Consolidação e Concentrações Empresariais

As principais alterações ocorridas no perímetro de consolidação, nos exercícios findos em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, respeitaram essencialmente a:

4.1. Entradas em 2026

4.1.1. Empresas subsidiárias

A 7 de março de 2025, o Grupo CUF estabeleceu, com os acionistas do Grupo HPA Saúde, um acordo de parceria para a aquisição de uma participação de 75% naquele grupo hospitalar, tendo a mesma ficado concluída a 30 de janeiro de 2026, após a aprovação da operação pela Autoridade da Concorrência. Durante o primeiro semestre foram adicionalmente adquiridos 1,42% do capital dos sócios minoritários, valorizados em 683 milhares de euros, passando a deter a CUF 76,42%.

Constituído por cinco hospitais e 17 clínicas no Alentejo, Algarve e Região Autónoma da Madeira, o Grupo HPA Saúde dispõe de uma capacidade instalada de elevada qualidade, uma oferta abrangente e equipas clínicas diferenciadas, assentes no rigor técnico e na inovação tecnológica. Esta operação representa não apenas a união de duas organizações com vasta experiência na área da saúde, mas também uma oportunidade para fortalecer e expandir a qualidade dos serviços prestados. Este é, também, um passo muito significativo na estratégia de crescimento do Grupo a nível nacional, proporcionando o acesso a cuidados de saúde com diferenciação e qualidade em todas as geografias.

À data de aquisição, o justo valor dos ativos e passivos adquiridos era como se segue:

	Nota	Grupo HPA
Ativos líquidos adquiridos:		
Ativo		
Goodwill		106
Ativos intangíveis	12	518
Ativos fixos tangíveis	13	105 429
Ativos por direito de uso	14	14 024
Investimentos financeiros		8 225
Outros investimentos		28
Outros ativos financeiros		9 161
Ativos por impostos diferidos		2 550
Inventários		5 271
Clientes e adiantamentos a fornecedores		17 577
Ativo por imposto corrente		114
Estado e outros entes públicos		37
Outros devedores		1 571
Outros ativos		9 748
Caixa e depósitos bancários		9 788
Total Ativos		**184 147**

Passivo		
Empréstimos		60 858
Passivos de locação	22	10 737
Outros passivos financeiros		8 353
Provisões	23	841
Passivos por impostos diferidos		3 866
Fornecedores e adiantamentos de clientes		16 898
Passivo por imposto corrente		583
Estado e outros entes públicos		1 281
Outros credores		1 008
Outros passivos		14 480
Total Passivos		**118 904**
Interesses que não controlam		**(18 007)**
Total		**47 236**

75%	**35 427**
Custo de aquisição (Nota 27)	**134 829**
Goodwill apurado (Nota 11)	**99 402**

O Grupo adquiriu o controlo do Grupo HPA a 30 de janeiro de 2026, desta forma, os resultados positivos de 3 464 milhares de euros, que incluem um total de rendimentos de 75 502 milhares de euros, incluídos na consolidação compreendem o período de 5 meses, ocorrido após a data da referida transação. Caso a aquisição de controlo tivesse ocorrido a 1 de janeiro de 2026, os rendimentos e os gastos seriam superiores em 15 706 milhares de euros e 14 060 milhares de euros, respetivamente, e o resultado seria superior em 1 645 milhares de euros.

Os fluxos de caixa referentes às aquisições, em 2026, foram conforme segue:

	Grupo HPA
Pagamentos efetuados pela aquisição	(134 829)
Caixa e equivalentes adquiridos	9 788
Total (Nota 27)	**(125 041)**

4.2. Entradas em 2025

4.2.1. Empresas subsidiárias

Em 30 de abril de 2025, a CUF passou a integrar as residências sénior Domus Vida na sua rede, com a conclusão do processo de aquisição da S.P.S.I – Sociedade Portuguesa de Serviços de Apoio e Assistência a Idosos, S.A., entidade que gera a marca Domus Vida. À data de aquisição, o justo valor dos ativos e passivos adquiridos era como segue:

	Nota	S.P.S.I.-Sociedade Portuguesa de Apoio e Assistência a Idosos, S.A.
Ativos líquidos adquiridos:		
Ativo		
Ativos intangíveis		-
Ativos fixos tangíveis		225
Ativos por direito de uso		8 617
Ativos por impostos diferidos		52
Ativo por imposto corrente		2
Inventários		127
Clientes e outros devedores		212
Outros ativos		98
Caixa e depósitos bancários		202
Total Ativos		**9 535**
Passivo		
Passivos de locação		8 571
Outros credores		18
Outros passivos		845
Estado e outros entes públicos		116
Fornecedores e adiantamentos de clientes		25
Total Passivos		**9 575**
Total		**(39)**
Custo de Aquisição (Nota 27)		**3 389**
Goodwill apurado (Nota 11)		**3 428**

O Grupo adquiriu o controlo da SPSI a 30 de abril de 2025, desta forma, os resultados negativos de 1 242 milhares de euros, que incluem um total de rendimentos de 3 275 milhares de euros, incluídos na consolidação compreendem o período de 8 meses, ocorrido após a data da referida transação. Caso a aquisição de controlo tivesse ocorrido a 1 de janeiro de 2025, os rendimentos e os gastos seriam superiores em 2 686 milhares de euros e 3 118 milhares de euros, respetivamente, e o resultado seria inferior em 432 milhares de euros.

Os fluxos de caixa referentes às aquisições, em 2025, foram conforme segue:

	S.P.S.I.-Sociedade Portuguesa de Apoio e Assistência a Idosos, S.A.
Pagamentos efetuados pela aquisição	(3 389)
Caixa e equivalentes adquiridos	202
Total (Nota 27)	**(3 186)**

4.3. Saídas em 2026

No período findo em 30 de junho de 2026, não existiram saídas de subsidiárias no perímetro de consolidação.

4.4. Saídas em 2025

No exercício findo em 30 de junho de 2025, não existiram saídas de subsidiárias no perímetro de consolidação.

5. Segmentos de Negócio

Tal como preconizado na IFRS 8 - Segmentos operacionais, o Grupo apresenta os segmentos operacionais baseados no modelo interno de informação de gestão providenciado ao principal responsável pela tomada de decisões operacionais do Grupo, o qual é responsável pela alocação de recursos ao segmento e pela avaliação do seu desempenho assim como pela tomada de decisões estratégicas. A identificação dos segmentos reportáveis pelo Grupo é consistente com a forma como o Conselho de Administração gere e controla os negócios do mesmo, baseando-se na combinação da natureza dos processos de produção, meios de comunicação e gestão de recursos disponíveis.

Assim, o Grupo apresenta os seguintes segmentos reportáveis:

- Prestação privada e,
- Outros.

A área de negócio “Prestação privada”, em 30 de junho de 2026 inclui as seguintes unidades:

- 17 hospitais, que no seu conjunto oferecem 919 camas para internamento, 797 gabinetes de consultas, blocos operatórios com 82 salas, blocos de partos com 8 salas e ainda uma vasta oferta de consultas de especialidade, exames, medicina dentária, check-ups, medicina física e de reabilitação;
- 30 clínicas de ambulatório, com 495 gabinetes, que oferecem consultas de especialidade, exames, medicina dentária, check-ups, medicina física e de reabilitação e ainda a possibilidade de realização de pequenas cirurgias e 6 salas de bloco;
- 5 unidades de imagiologia clínica, com um leque diversificado de exames (densitometria óssea, ecografia, mamografia, radiologia, ressonância magnética e tomografia computorizada); e
- 1 agrupamento complementar de empresas (ACE), que prestam serviços informáticos, operacionais, administrativos e de logística às empresas do Grupo.

O segmento “Outros” integra, para além da gestão de participações sociais, nove entidades que prestam serviços de gestão, formação, contabilidade, marketing e consultoria em produtos e serviços de saúde, limpeza e manutenção, aluguer de equipamento médico, de negociação e aprovisionamento, e ainda a prestação de serviços de outros cuidados de saúde. Dentro deste segmento enquadra-se os centros de saúde CUF, os quais englobam doze clínicas.

A principal informação relativa ao contributo de cada segmento (após eliminação de saldos e transações intrasegmento) dos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025 é a seguinte:

2026	Prestação Privada	Outros	Eliminações	Consolidado
Vendas e prestações de serviços				
Vendas	25	17 478	(17 259)	243
Prestações de serviços				
Prestação de serviços hospitalares e clínicos	578 502	5 384	(3 101)	580 785
Outras prestações de serviço	-	3 653	-	3 653
	578 526	**26 515**	**(20 359)**	**584 682**
Outros rendimentos operacionais	5 466	582	(1 666)	4 382
Outros rendimentos operacionais	**5 466**	**582**	**(1 666)**	**4 382**
Rendimentos operacionais	**583 992**	**27 097**	**(22 026)**	**589 064**
Gastos operacionais	**(514 162)**	**(27 727)**	**21 653**	**(520 236)**
Resultados Operacionais	**69 830**	**(630)**	**(372)**	**68 827**
Gastos financeiros	(12 513)	(4 886)	406	(16 993)
Rendimentos financeiros	91	453	(413)	131
Resultados relativos a empresas associadas	235	-	-	235
Resultados relativos a atividades de investimento	194	-	(194)	-
Resultados Financeiros	**(11 994)**	**(4 433)**	**(201)**	**(16 627)**
Resultados antes de impostos	**57 836**	**(5 063)**	**(573)**	**52 200**
Impostos sobre o rendimento do período	(14 973)	(310)	-	(15 283)
Resultado líquido consolidado do período	**42 863**	**(5 373)**	**(573)**	**36 917**
Resultado líquido do período atribuível a interesses que não controlam	(1 916)	-	(310)	(2 226)
Resultado líquido do período atribuível a detentores de capital da empresa-mãe	**40 947**	**(5 373)**	**(883)**	**34 691**

2025	Prestação Privada	Outros	Eliminações	Consolidado
Vendas e prestações de serviços				
Vendas	-	16 329	(16 329)	-
Prestações de serviços				
Prestação de serviços hospitalares e clínicos	463 757	5 477	(3 693)	465 541
Outras prestações de serviço	-	3 007	-	3 007
	463 757	**24 813**	**(20 022)**	**468 548**
Outros rendimentos operacionais	4 244	362	(1 307)	3 298
Outros rendimentos operacionais	**4 244**	**362**	**(1 307)**	**3 298**
Rendimentos operacionais	**468 001**	**25 175**	**(21 329)**	**471 846**
Gastos operacionais	**(409 051)**	**(27 824)**	**20 665**	**(416 210)**
Resultados Operacionais	**58 950**	**(2 650)**	**(665)**	**55 636**
Gastos financeiros	(11 432)	(4 574)	1 163	(14 844)
Rendimentos financeiros	83	1 895	(948)	1 030
Resultados relativos a empresas associadas	25	-	-	25
Resultados relativos a atividades de investimento	112	-	(112)	-
Resultados Financeiros	**(11 212)**	**(2 679)**	**102**	**(13 789)**
Resultados antes de impostos	**47 738**	**(5 329)**	**(562)**	**41 847**
Impostos sobre o rendimento do período	(12 084)	47	-	(12 036)
Resultado líquido do período atribuível a interesses que não controlam	(95)	-	-	(95)
Resultado líquido do período atribuível a detentores de capital da empresa-mãe	**35 559**	**(5 281)**	**(562)**	**29 716**

As transações intersegmento são realizadas a preços de mercado, numa base similar às transações com terceiros.

A informação adicional relevante em termos de relato por segmentos, é conforme segue:

2026	Prestação Privada	Outros	Eliminações	Consolidado
Dispêndios de capital fixo	48 415	519	-	48 934
Amortizações e depreciações	(38 331)	(1 485)	-	(39 816)
Indemnizações - incluídas em "Gastos com pessoal"	(296)	(172)	-	(468)
Perdas por imparidade	(1 733)	(137)	-	(1 870)

2025	Prestação Privada	Outros	Eliminações	Consolidado
Dispêndios de capital fixo	30 767	2 143	-	32 910
Amortizações e depreciações	(32 861)	(1 354)	-	(34 215)
Indemnizações - incluídas em "Gastos com pessoal"	(361)	(13)	-	(375)
Perdas por imparidade	556	5	-	561

Os ativos e passivos por segmento de negócio e a respetiva reconciliação com o total consolidado em 30 de junho 2026 são como segue:

2026	Prestação privada	Outros	Eliminações	Consolidado
Ativos relativos aos segmentos				
Goodwill (Nota 11)	965 949	22 989	-	988 938
Ativo líquido exceto goodwill	**1 109 144**	**117 122**	**(212 446)**	**1 005 613**
Ativo	**2 075 093**	**140 111**	**(212 446)**	**2 002 758**
Passivo	**911 712**	**270 346**	**(216 979)**	**965 078**

Os ativos e passivos por segmento de negócio e a respetiva reconciliação com o total consolidado em 30 de junho de 2025 são como segue:

2025	Prestação privada	Outros	Eliminações	Consolidado
Ativos relativos aos segmentos				
Goodwill (Nota 11)	866 547	22 959	-	889 506
Ativo líquido exceto goodwill	**921 835**	**205 354**	**(215 714)**	**911 475**
Ativo	**1 788 382**	**228 313**	**(215 714)**	**1 800 981**
Passivo	**787 777**	**230 929**	**(218 945)**	**799 762**

6. Rendimentos Operacionais

Nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025 os rendimentos operacionais apresentam a seguinte composição:

	30-06-2026	30-06-2025
Vendas:		
Vendas	243	-
Prestações de serviços:		
Prestação de serviços hospitalares e clínicos	580 785	465 541
Outras prestações de serviço	3 653	3 007
Vendas e prestações de serviços	**584 682**	**468 548**
Outros rendimentos operacionais:		
Cedência de exploração	898	413
Cedência de espaço	371	371
Ensaios, exames, análises clínicas e consumíveis	710	433
Ganhos na alienação de ativos	1	93
Descontos de pronto pagamento	137	124
Recuperação de dívidas a receber	-	179
Subsídios à exploração	19	31
Outros rendimentos operacionais	2 245	1 655
Outros rendimentos operacionais	**4 382**	**3 298**
	589 064	**471 846**

O período findo em 30 de junho de 2026 demonstra um crescimento de cerca de 25% relativamente ao período homólogo, essencialmente relacionado com a aquisição do Grupo HPA.

A rubrica “Cedência de espaço” inclui, essencialmente, os valores relativos à exploração das áreas de cafetaria das unidades do Grupo.

A rubrica “Cedência de exploração” engloba a cedência de exploração às empresas Pluribus Dialise – Cascais, S.A., Dr. Campos Costa – Consultório de Tomografia Computorizada, S.A., IDTR – Instituo Diagnóstico e Tratamento de Doenças Renais, Lda. e Júlio Teixeira, S.A..

Em 30 de junho de 2026 e 2025, foram prestados serviços e obtidos outros rendimentos operacionais de partes relacionadas nos montantes de 857 milhares de euros e 1 423 milhares de euros, respetivamente (Nota 28).

7. Fornecimentos e Serviços externos

Nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025, os fornecimentos e serviços externos têm a seguinte composição:

	30-06-2026	30-06-2025
Honorários	190 856	152 161
Subcontratos	23 909	14 887
Trabalhos especializados	18 259	16 513
Conservação e reparação	14 453	12 190
Eletricidade	4 158	3 590
Rendas e alugueres	2 224	1 812
Comunicação	2 208	1 418
Publicidade e propaganda	1 698	672
Combustíveis	1 494	1 369
Deslocações e estadas	867	428
Água	829	619
Seguros	800	576
Recolha de resíduos	777	730
Climatização	549	644
Ferramentas e utensílios	428	326
Limpeza, Higiene e conforto	202	240
Contencioso e notariado	200	140
Outros fornecimentos e serviços externos	1 704	1 372
	265 617	**209 688**

A rubrica Fornecimentos e Serviços Externos registou uma variação de cerca de 27% face ao período anterior, o qual é justificado essencialmente pela aquisição do Grupo HPA, conforme referido na Nota 4. As suas principais sub rubricas, respeitam a:

- Honorários (72%) – esta rubrica engloba os montantes pagos a profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, técnicos de diagnóstico e auxiliares) das diversas unidades no âmbito da atividade operacional da Empresa;
- Subcontratos (9%) – engloba a contratação de serviços específicos como (i) catering, (ii) limpeza, (iii) transportes de doentes e (iv) Meios Complementares de Diagnóstico e Tratamento (“MCDTs”);
- Trabalhos Especializados (7%) – esta rubrica respeita, essencialmente, a trabalhos clínicos.

Em 30 de junho de 2026 e 2025, a rubrica Fornecimentos e Serviços Externos inclui transações com partes relacionadas nos montantes de 9 069 milhares de euros e 1 269 milhares de euros, respetivamente (Nota 28).

8. Gastos com o Pessoal

Os gastos com o pessoal nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025 foram como segue:

	30-06-2026	30-06-2025
Remunerações dos colaboradores	104 247	84 670
Encargos sobre remunerações	22 951	18 510
Indemnizações	468	375
Outros gastos com o pessoal	10 789	8 852
	138 455	**112 407**

A rubrica de Gastos com o pessoal registou uma variação de cerca de 23% face ao exercício anterior, o qual é justificado essencialmente pela aquisição do Grupo HPA, conforme referido na Nota 4.

A rubrica Outros gastos com o pessoal respeitam essencialmente a gastos relativos a prémios de colaboradores e seguros.

Em 30 de junho de 2026 e 2025, a rubrica Gastos com o pessoal inclui transações com partes relacionadas nos montantes de, aproximadamente, 828 milhares de euros e 747 milhares de euros, respetivamente (Nota 28).

9. Resultados Financeiros

Os resultados financeiros dos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025 têm a seguinte composição:

	30-06-2026	30-06-2025
Gastos e perdas financeiros:		
Juros suportados	(14 856)	(12 873)
Encargos financeiros com *factoring*	(695)	(568)
Comissões e serviços bancários	(1 440)	(1 399)
Outros gastos e perdas financeiras	(2)	(3)
Gastos e perdas financeiros	**(16 993)**	**(14 844)**
Rendimentos e ganhos financeiros:		
Juros obtidos	85	68
Juros obtidos de empréstimos a subsidiárias	34	962
Outros rendimentos e ganhos financeiros	11	-
Rendimentos e ganhos financeiros	**131**	**1 030**
Outros rendimentos e ganhos financeiros		
Outros Ganhos / (Perdas) financeiros:		
Ganhos / (perdas) em empresas associadas	235	25
Ganhos / (Perdas) relativos a atividades de investimento	**235**	**25**

Em 30 de junho de 2026 e 2025, a rubrica Gastos financeiros inclui transações com partes relacionadas no montante de 6 964 milhares de euros e 5 905 milhares de euros respetivamente (Nota 28). Adicionalmente, em 30 de junho de 2026 e 2025, a rubrica Rendimentos financeiros inclui transações com partes relacionadas no montante de, aproximadamente, 35 e 962 milhares de euros, respetivamente (Nota 28).

10. Resultado Por Ação

O resultado por ação, básico e diluído, nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025 foi calculado tendo em consideração os seguintes montantes:

	30-06-2026	30-06-2025
Resultado líquido do período atribuível a acionistas da empresa-mãe para efeito de cálculo do resultado líquido por ação	34 691	29 716
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação (Nota 18)	54 698	54 698
Resultado básico por ação (em euros)	**634,24**	**543,25**

Em 30 de junho de 2026 e 2025 não existem efeitos diluidores do resultado por ação, pelo que o resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação.

11. Goodwill

Durante o período findo em 30 de junho de 2026 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o Goodwill tinha a seguinte composição:

	30-06-2026			31-12-2025		
	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 23)	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 23)	Valor líquido
Goodwill	1 004 682	(15 744)	988 938	905 280	(15 744)	889 536
	1 004 682	**(15 744)**	**988 938**	**905 280**	**(15 744)**	**889 536**

Os valores do *Goodwill* no período findo em 30 de junho de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, respeitam às seguintes entidades:

Empresa	Segmento	30-06-2026	31-12-2025
Hospital CUF Tejo, S.A.	Prestação privada	224 723	224 723
Hospital CUF Descobertas, S.A.	Prestação privada	233 748	233 748
Hospital CUF Cascais, S.A.	Prestação privada	133 521	133 521
Hospital CUF Porto, S.A.	Prestação privada	103 740	103 740
Hospital CUF Viseu, S.A.	Prestação privada	44 224	44 224
Hospital CUF Torres Vedras, S.A.	Prestação privada	37 486	37 486
Hospital CUF Santarém, S.A.	Prestação privada	36 796	36 796
CUF Arrifana de Sousa, S.A.	Prestação privada	15 086	15 086
Hospital CUF Coimbra, S.A.	Prestação privada	11 652	11 652
Clínica CUF Alvalade, S.A.	Prestação privada	10 034	10 034
Hospital CUF Açores, S.A.	Prestação privada	9 742	9 742
CUF - Gestão de clientes e de serviços de saúde, S.A.	Outros	8 846	8 846
CUF Belém, S.A.	Prestação privada	5 794	5 794
Centros de Saúde CUF, S.A.	Outros	4 098	4 098
S.P.S.I. - Sociedade Portuguesa de Serviços de Apoio e Assistência a Idosos, S.A.	Outros	3 428	3 428
Centro Logístico CUF, Unipessoal, Lda.	Outros	3 257	3 257
Academia CUF, Sociedade Unipessoal, Lda.	Outros	2 358	2 358
Cenes - Centro de Reprocessamento de Dispositivos Médicos, Lda.	Outros	1 003	1 003
Hospital Particular do Algarve, S.A.	Prestação privada	99 402	-
		988 938	**889 536**

Em 31 de janeiro de 2026, a CUF passou a integrar o Grupo HPA na sua rede. Esta operação resultou num goodwill originado pela aquisição do controlo da empresa (Nota 4), no montante de 99 402 milhares de euros.

12. Ativos Intangíveis

Durante o período findo em 30 de junho de 2026, os movimentos ocorridos no valor dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Projetos de desenvolvimento	Programas de Computador	Direito de exploração	Intangíveis em curso	Total
Ativo Bruto:					
Saldo em 1 de janeiro de 2026	**73**	**51 365**	**1 697**	**26 313**	**79 448**
Concentrações empresariais (Nota 4)	71	3 021	64	92	3 248
Adições	-	901	-	5 424	6 325
Transferências	-	15	-	(15)	-
Abates	-	(176)	-	-	(176)
Regularizações	-	(2)	-	-	(2)
Saldo em 30 de junho de 2026	**144**	**55 124**	**1 761**	**31 814**	**88 843**
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:					
Saldo em 1 de janeiro de 2026	**(73)**	**(26 561)**	**(695)**	**-**	**(27 330)**
Concentrações empresariais (Nota 4)	(40)	(2 631)	(59)	-	(2 730)
Amortizações do período (Nota 14)	(7)	(2 980)	(79)	-	(3 066)
Abates	-	133	-	-	133
Regularizações	-	(11)	-	-	(11)
Saldo em 30 de junho de 2026	**(120)**	**(32 050)**	**(833)**	**-**	**(33 003)**
Ativo líquido:					
Saldo em 30 de junho de 2026	**24**	**23 074**	**928**	**31 814**	**55 840**

Ativos intangíveis em curso

As aquisições de 2026 e 2025 respeitam a gastos incorridos com o desenvolvimento e implementação do projeto *Go Forward* o qual consiste na reformulação dos sistemas operacionais das unidades de prestação de serviços de saúde do Grupo. Uma parte do referido projeto foi concluída nos exercícios de 2023 e 2024 tendo iniciado a sua amortização naqueles períodos. Os restantes componentes do projeto encontravam-se ainda em desenvolvimento e implementação em 30 de junho de 2026, pelo que se encontravam classificados como ativos intangíveis em curso, sendo expectável a sua conclusão no decorrer do exercício de 2027.

Direito de exploração

Em 30 de junho de 2026, a rubrica inclui o montante de 150 milhares de euros referente ao trespasse da Clínica CUF São Domingos de Rana, o montante de 350 milhares de euros respeitante à convenção para prestação de serviços de radiologia pelo Hospital CUF Sintra, o montante de 990 milhares de euros referentes ao trespasse da Clínica CUF Montijo, e o montante de 199 milhares de euros referentes ao trespasse da Clínica CUF Barreiro.

13. Ativos Fixos Tangíveis

Durante o período findo em 30 de junho de 2026 os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Imóveis afetos a Serviços de Saúde	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativo bruto:								
Saldo a 1 de janeiro 2026	**50 180**	**568**	**87 723**	**180 540**	**42 312**	**2 057**	**1 793**	**364 992**
Concentrações empresariais (Nota 4)	89 823	7 725	20 350	36 343	4 551	2 347	3 749	164 887
Adições	368	-	1 499	9 356	2 351	193	2 436	16 385
Alienações e abates	-	-	(248)	(4 848)	(441)	(17)	-	(5 553)
Transferências	130	-	376	10	509	14	(1 040)	-
Saldo em 30 de junho de 2026	**140 501**	**8 293**	**109 700**	**221 402**	**49 282**	**4 594**	**6 938**	**540 710**
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:								
Saldo a 1 de janeiro 2026	**(3 906)**	**-**	**(54 957)**	**(146 028)**	**(35 862)**	**(1 058)**	**(156)**	**(241 967)**
Concentrações empresariais (Nota 4)	(18 978)	-	(4 832)	(30 453)	(3 507)	(1 688)	-	(59 458)
Depreciações do período (Nota 14)	(1 195)	-	(4 462)	(7 069)	(1 556)	(186)	-	(14 468)
Alienações e abates	-	-	83	3 782	69	14	-	3 947
Constituição e reversão de imparidade (Nota 23)	-	-	(135)	-	-	-	-	(135)
Regularizações	-	-	(29)	(199)	(12)	-	-	(239)
Saldo em 30 de junho de 2026	**(24 080)**	**-**	**(64 333)**	**(179 966)**	**(40 868)**	**(2 918)**	**(156)**	**(312 320)**
Ativo líquido:								
Saldo em 30 de junho de 2026	**116 422**	**8 293**	**45 367**	**41 436**	**8 415**	**1 676**	**6 782**	**228 389**

Em 30 de junho de 2026, as adições de ativos fixos tangíveis respeitam essencialmente a:

- Equipamento básico- equipamentos e acessórios médico-cirúrgicos e de diagnóstico, utilizados no âmbito da atividade do Grupo;
- Ativos em curso – essencialmente referente a obras em curso nas diversas unidades hospitalares do Grupo.

14. Ativos por Direito de Uso

Durante o período findo em 30 de junho de 2026, os movimentos ocorridos no valor do direito de uso, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento administrativo	Equipamento de transporte	Direito de Superfície	Outros	Total
Ativo bruto:							
Saldo em 1 de janeiro de 2026	**450 132**	**117 092**	**636**	**7 292**	**2 574**	**21**	**577 746**
Concentrações Empresariais (Nota 4)	11 968	4 407	31	82	-	110	16 598
Adições	20 111	5 678	-	617	-	-	26 407
Alienações e abates	(317)	(1 658)	-	(42)	-	-	(2 018)
Saldo em 30 de junho de 2026	**481 894**	**125 519**	**666**	**7 949**	**2 574**	**131**	**618 733**
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:							
Saldo em 1 de janeiro de 2026	**(152 103)**	**(76 687)**	**(542)**	**(3 391)**	**(514)**	**(21)**	**(233 257)**
Concentrações empresariais (Nota 4)	(1 115)	(1 374)	(4)	(51)	-	(31)	(2 574)
Depreciações do período	(14 731)	(6 561)	(23)	(926)	(33)	(9)	(22 282)
Alienações e abates	242	730	-	26	-	-	999
Saldo em 30 de junho de 2026	**(167 706)**	**(83 891)**	**(569)**	**(4 342)**	**(546)**	**(61)**	**(257 114)**
Ativo líquido:							
Saldo em 30 de junho de 2026	**314 188**	**41 628**	**98**	**3 607**	**2 028**	**70**	**361 619**

Os valores registados na rubrica “Edifícios e outras construções” respeitam essencialmente a contratos de arrendamento de instalações de saúde detidos por terceiros, nas quais o Grupo opera a sua atividade de prestação de saúde privada. A rubrica engloba também contratos de arrendamento de outras instalações, nas quais o Grupo desenvolve serviços de cariz administrativo e de apoio assistencial à atividade.

O aumento verificado na rubrica Edifícios e outras construções em 30 de junho de 2026 refere-se ao contrato de arrendamento do novo hospital CUF Leiria, no montante de cerca de 20 milhões de euros.

A variação na rubrica de “Equipamento básico” respeita essencialmente a novos contratos de locação de diversos equipamentos médicos.

O valor registado em “Direitos de Superfície” respeita a um contrato de cedência em regime de direito de superfície, da Câmara Municipal de Cascais à Hospital CUF Cascais, S.A.. Este contrato respeita à cedência do direito de superfície do antigo Hospital Ortopédico José de Almeida, composto por dois imóveis situados no município de Cascais, e foi constituído pelo período de 40 anos, encontrando-se o passivo correspondente reconhecido nos passivos de locação. O Grupo tem um plano para a cedência do direito de superfície, cedido pela Câmara Municipal de Cascais, para exploração por uma entidade terceira.

Todos os ativos classificados como Ativos por direito de uso encontram-se valorizados ao custo.

O Grupo, à data de 30 de junho de 2026, concluiu que não existiam indícios de imparidade nos ativos registados em Direito de uso.

O detalhe das amortizações e depreciações reconhecidas na demonstração dos resultados e do outro rendimento integral do período findo em 30 de junho de 2026, é conforme segue:

	30-06-2026
Ativos intangíveis (Nota 12)	3 066
Ativos fixos tangíveis (Nota 13)	14 468
Ativos por direito de uso	22 282
	39 816

15. Outros Ativos

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, estas rubricas tinham a seguinte composição:

	30-06-2026		31-12-2025	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Acréscimos de Rendimentos:				
Rendimentos por produção não faturada	29 028	-	14 962	-
Juros	244	-	373	-
Rappel	6 865	-	8 711	-
	36 137	-	**24 047**	-
Gastos diferidos:				
Rendas	173	-	124	-
Seguros	1 255	-	672	-
Informática	3 383	-	1 076	-
Outros	929	-	522	-
	5 740	-	**2 394**	-
	41 877	-	**26 440**	-

A rubrica Rendimentos por produção não faturada respeita a atos médicos prestados e ainda não faturados aos clientes. Estes pendentes de faturação resultam essencialmente das seguintes situações: falta de termo de responsabilidade, faturação apenas no final do tratamento, falta de confirmação dos códigos de faturação. Os rendimentos por produção não faturada relativos à prestação privada de unidades de saúde ascendem 28 862 milhares de euros (14 781 milhares de euros em 2025).

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o Grupo apresentava contas a receber de partes relacionadas nos montantes 353 milhares de euros e 41 milhares de euros, respetivamente (Nota 28).

16. Clientes e Adiantamentos a Fornecedores

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a rubrica Clientes e adiantamentos a fornecedores tinha a seguinte composição:

	30-06-2026			31-12-2025		
	Partes de Capital	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 23)	Valor Balanço	Partes de Capital	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 23)	Valor Balanço
Clientes, conta corrente	116 890	(17 052)	99 838	86 223	(9 907)	76 316
Clientes em conferência	741	-	741	1 100	-	1 100
Adiantamentos a fornecedores	763	-	763	763	-	763
	118 394	**(17 052)**	**101 342**	**88 086**	**(9 907)**	**78 179**

As contas a receber de clientes apresentadas na demonstração da posição financeira consolidada encontram-se líquidas de perdas por imparidade.

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o Grupo apresentava contas a receber de partes relacionadas nos montantes de 2 305 milhares de euros e 1 142 milhares de euros, respetivamente (Nota 28).

17. Caixa e seus Equivalentes

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30-06-2026	31-12-2025
Caixa e depósitos bancários:		
Numerário	1 897	2 218
Depósitos à ordem	29 556	28 511
Depósitos a prazo	555	20 225
Outras aplicações de tesouraria	42	42
	32 050	**50 996**
Caixa e equivalentes a caixa:		
Descobertos bancários (Nota 21)	(4)	(51)
	(4)	**(51)**
Outros instrumentos financeiros – Contrato Grupado	151 067	81 623
	151 067	**81 623**
	183 113	**132 568**

A 30 de junho de 2026, a rubrica de depósitos à ordem inclui o montante de 5 700 milhares de euros (14 230 milhares de euros em 2025) referentes a créditos recebidos de clientes cedidos a entidades bancárias no âmbito de contratos de factoring.

Em 30 de junho de 2026, a rubrica de caixa e seus equivalentes inclui saldos referentes ao contrato grupado, apresentados na rubrica Outros instrumentos financeiros da Demonstração da Posição Financeira, nos montante de 151 067 milhares de euros (81 623 milhares de euros em 31 de dezembro de 2025).

18. Capital

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o capital no montante de 547 milhares de euros, totalmente subscrito e realizado, estava representado por 54 698 ações, com o valor nominal de 10 euros cada.

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o capital era detido pelas seguintes entidades:

Entidade	Número de ações	Percentagem de participação
CUF, S.A.	54 698	100,00%
	54 698	**100,00%**

19. Reserva Legal

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Reserva legal ascendia a 109 milhares de euros, encontrando-se totalmente constituída. A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual apurado nas contas individuais tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

20. Outras Reservas e Outras Rubricas do Capital Próprio

Outros instrumentos de capital próprio – Prestações acessórias

Estas prestações acessórias seguem o regime de prestações suplementares definidas no Código das Sociedades Comerciais. As prestações acessórias não vencem juros e apesar de não terem prazo de reembolso definido, apenas podem ser restituídas, nos termos da legislação aplicável, quando, após o seu pagamento, o valor do capital próprio não seja inferior à soma do capital e da reserva legal.

Em 30 de junho de 2026, as prestações acessórias ascendiam a 953 923 milhares de euros.

Revalorização de ativos fixos tangíveis

Esta rubrica inclui as variações por aumentos ou reduções de justo valor dos Imóveis afetos a serviços de saúde.
De acordo com a legislação em vigor, os incrementos decorrentes da aplicação do justo valor através de componentes de capital próprio, apenas relevam para poderem ser distribuídos, quando os elementos que lhes deram origem sejam alienados.

Resultados transitados

Nos termos da legislação portuguesa, o montante de resultados transitados distribuíveis é determinado de acordo com as demonstrações financeiras individuais da Empresa, apresentadas de acordo com as IAS/IFRS.

21. Empréstimos

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os empréstimos obtidos eram como segue:

	30-06-2026	31-12-2025
Passivos não correntes:		
Empréstimos por obrigações	92 347	92 108
Papel comercial	49 793	-
Outros empréstimos bancários	51 588	33 059
	193 728	**125 167**
Passivos correntes:		
Papel comercial	54 932	74 072
Outros empréstimos bancários	23 067	14 533
Financiamento por intermédio de *factoring*	5 700	14 230
Contas caucionadas	14 292	231
	97 991	**103 066**
Descobertos bancários (Nota 17)	4	51
	97 995	**103 117**
	291 723	**228 284**

O aumento registado na rubrica de empréstimos, é essencialmente justificada pela aquisição do Grupo HPA (Nota 4).

22. Passivos de Locação

O Grupo tem alguns contratos de locação com duração inferior a 12 meses e de baixo valor. Nestas situações o Grupo reconhece as respetivas rendas como gasto operacional quando incorrido.

No período findo em 30 de junho de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram reconhecidos os seguintes montantes em gasto:

	30-06-2026	31-12-2025
Depreciações de ativos direito de uso (Nota 14)	22 282	42 628
Gastos relativos a contratos de curta duração	2 224	2 593
Juros dos Contratos de locação	9 257	17 525
	33 763	**62 746**

Reconciliação dos passivos resultantes de atividades de financiamento

Abaixo apresentam-se as alterações ocorridas nos passivos da Empresa resultantes das atividades de financiamento quer de caixa e não caixa. Passivos resultantes de atividades de financiamento são aqueles cujos fluxos de caixa foram, ou serão, classificados como de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa:

		Cash Flow					
	01-01-2026	Recebimentos [i]	Pagamentos [i]	Outros [ii]	Novas Locações (Nota 14)	Concentrações Empresariais (Nota 4)	30-06-2026
Passivos de Locação	365 886	-	(20 093)	(367)	26 407	10 737	382 570

		Cash Flow					
	01-01-2025	Recebimentos [i]	Pagamentos [i]	Outros [ii]	Novas Locações	Concentrações Empresariais (Nota 4)	31-12-2025
Passivos de Locação	**358 059**	-	(37 498)	(2 357)	39 111	8 571	**365 886**

(i) Os fluxos de caixa resultantes, passivos de locação perfazem os montantes líquidos de recebimentos e pagamentos respeitantes a passivos de locação da demonstração consolidada dos fluxos de caixa.

(ii) Esta rubrica inclui o efeito líquido da especialização e pagamento de juros e Imposto sobre o valor acrescentado referente aos pagamentos efetuados a passivos de locação.

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a rubrica de passivos de locação inclui saldos de partes relacionadas nos montantes de 295 792 milhares de euros e 286 745 milhares de euros (Nota 28), respetivamente.

23. Provisões, Perdas por Imparidade, Ativos e Passivos Contingentes

Provisões

O movimento ocorrido nas provisões durante os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025 foi o seguinte:

	Processos judiciais	Outras provisões	Total
Saldo a 1 de janeiro 2026	**929**	**5 505**	**6 433**
Concentrações empresariais (Nota 4)	68	773	841
Utilização	(9)	-	(9)
Saldo em 30 de junho de 2026	**987**	**6 278**	**7 265**

Os principais montantes indicados na rubrica Provisões respeitam essencialmente a:

Provisões para Processos Judiciais

Provisões que decorrem de processos judiciais interpostos pelos clientes das várias unidades ao Grupo CUF, no âmbito da atividade de prestação de serviços hospitalares. Estas provisões são constituídas com base na avaliação e graduação do risco dos processos. Em 30 de junho de 2026 existiam processos interpostos contra o Grupo sendo a responsabilidade estimada pelo Grupo aquela que não se encontra coberta pelos seguros por si contratados. O valor total das ações dos respetivos processos, ascende a, aproximadamente, 13 milhões de euros. As provisões reconhecidas relativas aos processos judiciais em curso são avaliadas em função da responsabilidade efetiva do Grupo, tendo em consideração os seguros contratados no âmbito da atividade, sendo que a tempestividade da resolução destes processos depende dos seus ulteriores termos.

Outras provisões

Em 30 de junho de 2026, as outras provisões correspondem a provisões constituídas para fazer face a responsabilidades para com terceiros associados à sua atividade operacional.

Perdas por imparidade

O movimento ocorrido nas perdas por imparidade acumuladas durante os períodos findos em 30 de junho de 2026 foi o seguinte:

Ativos não correntes

	Goodwill (Nota 11)	Ativos intangíveis	Ativos fixos tangíveis	Total
Saldo em 1 de janeiro 2026	**15 744**	**-**	**582**	**16 326**
Reforço (Nota 13)	-	-	135	135
Saldo em 30 de junho de 2026	**15 744**	**-**	**717**	**16 461**

Ativos correntes

	Outros devedores	Inventários	Clientes (Nota 16)	Total
Saldo em 1 de janeiro 2026	**63**	**665**	**9 907**	**10 635**
Concentrações empresariais	-	-	5 677	5 677
Reforço	-	-	1 938	1 938
Reversão	-	-	(203)	(203)
Utilização	-	(52)	(267)	(318)
Saldo em 30 de junho de 2026	**63**	**613**	**17 052**	**17 729**

Ativos e Passivos Contingentes

Passivos contingentes

A 1 de julho de 2022, a CUF foi notificada pela Autoridade da Concorrência (AdC) da decisão relativa ao processo de contra-ordenação levantado, por esta entidade, em 14 de março de 2019 contra a Associação Portuguesa de Hospitalização Privada (APHP) e os grupos hospitalares CUF, Trofa Saúde, Hospital Particular do Algarve, Lusíadas e Luz Saúde por alegado envolvimento num acordo ou prática concertada restritivos da concorrência na contratação de serviços de saúde hospitalares privados por parte dos subsistemas de saúde públicos ADSE e IASFA, e cuja Nota de Ilicitude havia sido notificada em 29 de julho de 2021.

Em termos muito resumidos, a AdC arquivou o processo de contraordenação no que se refere a uma eventual coordenação e/ou concertação de comportamentos no sentido de pressionar a regularização da dívida do IASFA, em particular, por parte das visadas Luz e CUF, por concluir não existir prova suficiente para permitir a responsabilização das visadas.

Distintamente, no que se refere às negociações com a ADSE, a AdC concluiu que as empresas visadas coordenaram os seus interesses e comportamentos no âmbito das negociações com a ADSE, relativamente à sua tabela de preços e regras, bem como ao processo de regularização das faturas de 2015 e 2016, sobretudo, através e com a participação da APHP, o que configura um acordo ou prática concertada, nos termos das alíneas a) e b) do nº 1 do artigo 9º da Lei da Concorrência, tendo como objeto impedir, falsear ou restringir, de forma sensível, a concorrência.

Nesses termos, foram aplicadas coimas a todas as empresas visadas.

Convicta do escrupuloso cumprimento da Lei da Concorrência, a CUF, S.A., e a sua acionista José de Mello Capital, S.A., rejeitam em absoluto a decisão da AdC e o seu fundamento legal, pelo que recorreram junto das instâncias judiciais competentes, com vista a garantir o total esclarecimento da verdade dos factos e a reposição da justiça, numa situação que de forma grave atenta contra a sua boa conduta e bom nome. Como resultado, o Grupo não reconheceu nenhuma provisão para o processo acima referido. Em maio de 2023 foi emitido um despacho pelo Tribunal da Concorrência, Supervisão e Regulação ("TCSR") condicionando o efeito suspensivo do recurso, e em consequência da obrigação do pagamento da coima aplicada pela AdC à prestação de garantia no valor correspondente a 50% do valor da mesma.

Em 17 de abril de 2024, o TCRS proferiu uma sentença, já transitada em julgado, que determinou essencialmente o seguinte: (i) em conformidade com os recentes Acórdãos do Tribunal Constitucional (Acórdão n.º 687/2021 e Acórdão n.º 91/2023), que encerraram a discussão então em curso sobre a necessidade ou não de autorização judicial prévia para a busca e apreensão de correspondência eletrónica, o desentranhamento e devolução à CUF e demais visadas de todas as mensagens de correio eletrónico apreendidas com autorização do Ministério Público nas respetivas instalações, com exceção do Hospital Particular do Algarve, S.A. (cuja autorização foi concedida através de juiz de instrução criminal); (ii) a declaração de nulidade da nota de

ilicitude e da decisão final da AdC; (iii) a devolução dos autos à AdC, que regressam à fase de inquérito, competindo a esta autoridade decidir os ulteriores termos do processo; e (iv) o levantamento das cauções.

No dia 27 de junho de 2025, a CUF foi notificada de uma nova Nota de Ilicitude, cuja coima máxima correspondente a 10% do volume de negócios consolidado em 2024, ascende a, aproximadamente 89 milhões de euros, no qual a AdC concluiu que a Associação Portuguesa de Hospitalização Privada (APHP) e os grupos hospitalares CUF, Trofa Saúde, Hospital Particular do Algarve, Lusíadas e Luz Saúde coordenaram os seus interesses e comportamentos no âmbito das negociações com a ADSE, relativamente à sua tabela de preços e regras, bem como ao processo de regularização das faturas de 2015 e 2016, sobretudo, através e com a participação da APHP, o que configura um acordo ou prática concertada, nos termos das alíneas a) e b) do nº 1 do artigo 9º da Lei da Concorrência, tendo como objeto impedir, falsear ou restringir, de forma sensível, a concorrência.

A Nota de Ilicitude e as acusações ora apresentadas baseiam-se no correio eletrónico apreendido no Grupo HPA.

A CUF pronunciou-se sobre a Nota de Ilicitude. Nesta fase, a CUF encontra-se a aguardar que a AdC emita decisão final de (i) arquivamento ou (ii) condenação. Dessa decisão caberá ainda recurso para o Tribunal da Concorrência, Supervisão e Regulação ("TCSR").

Convicta do escrupuloso cumprimento da Lei da Concorrência, a CUF S.A. rejeita em absoluto a decisão da AdC e o seu fundamento legal, pelo que irá recorrer junto das instâncias judiciais competentes, com vista a garantir o total esclarecimento da verdade dos factos e a reposição da justiça, numa situação que de forma grave atenta contra a sua boa conduta e bom nome. Com efeito, a Empresa não reconheceu nenhuma provisão para o processo acima referido.

24. Outros Credores

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, estas rubricas tinham a seguinte composição:

	30-06-2026		31-12-2025	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Aquisição de Investimentos	90	210	305	515
Pessoal e sindicatos	889	-	696	-
Honorários	8 555	-	8 198	-
Fornecedores de investimento	-	-	129	-
Outros credores - IRC	36 630	-	22 184	-
Outros credores	1 235		667	-
	47 400	**210**	**32 178**	**515**

A rubrica Honorários refere-se a valores a liquidar aos colaboradores sem vínculo contratual permanente.

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a rubrica de outros credores inclui contas a pagar a partes relacionadas no montante de 36 630 milhares de euros e 22 184 milhares de euros (Nota 28), respetivamente, respeitantes a imposto do período e do exercício a pagar à CUF, S.A. no âmbito do RETGS.

25. Outros Passivos

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30-06-2026		31-12-2025	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Acréscimos de gastos:				
Remunerações a liquidar	43 636	-	44 142	-
Honorários	28 350	-	11 245	-
Gastos financeiros	24	-	373	-
Informática	4 320	-	2 317	-
Outros	13 709	-	6 068	-
	90 039	-	**64 144**	-
Rendimentos diferidos:				
Outros Rendimentos a Reconhecer	2 249	-	2 073	-
	2 249	-	**2 073**	-
	92 288	-	**66 217**	-

A rubrica Honorários refere-se à estimativa de valores a liquidar aos colaboradores sem vínculo contratual permanente. Esta estimativa é baseada no histórico mensal pago, nos acordos estabelecidos com cada prestador de serviço e nos tempos de trabalho realizados.

Na rubrica "Outros" constam os acréscimos de gastos efetuados no fecho do ano, referentes a Custos das vendas, Fornecimentos e serviços externos (Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica "MCDTs" e Trabalhos especializados clínicos) e Outros custos operacionais.

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o Grupo apresentava contas a pagar a partes relacionadas no montante 1 806 e 230 milhares de euros, respetivamente (Nota 28).

26. Fornecedores e Adiantamentos de Clientes

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, estas rubricas tinham a seguinte composição:

	30-06-2026	31-12-2025
Fornecedores, conta corrente	100 816	92 062
Fornecedores, faturas em receção e conferência	12 806	8 848
Adiantamentos de clientes	8 829	4 444
	122 451	**105 355**

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o Grupo apresentava contas a pagar a partes relacionadas nos montantes de 7 802 milhares de euros e 3 566 milhares de euros, respetivamente (Nota 28).

27. Notas Explicativas à Demonstração de Fluxos de Caixa

27.1. Recebimentos provenientes de investimentos financeiros:

Os recebimentos mais significativos relacionados com investimentos financeiros, ocorridos durante os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025, respeitam aos seguintes movimentos:

	Classificação	30-06-2026	30-06-2025
Centro Gamma Knife-Radiocirurgia, S.A.	Dividendos recebidos	194	112
		194	**112**

27.2. Pagamentos provenientes de investimentos financeiros:

Os pagamentos mais significativos relacionados com investimentos financeiros, ocorridos durante os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025, respeitam aos seguintes movimentos:

	Classificação	30-06-2026	30-06-2025
S.P.S.I. - Sociedade Portuguesa de Serviços de Apoio e Assistência a Idosos, S.A.	Aquisição de negócio (Nota 4)	-	3 389
S.P.S.I. - Sociedade Portuguesa de Serviços de Apoio e Assistência a Idosos, S.A.	Disponibilidades adquiridas (Nota 4)	-	(202)
CUF Diagnóstico e Terapêutica, S.A.	Aquisição interesses que não controlam	3 000	-
Grupo HPA	Aquisição de negócio (Nota 4)	134 829	-
Grupo HPA	Disponibilidades adquiridas (Nota 4)	(9 788)	-
Grupo HPA	Aquisição interesses que não controlam	2 553	-
		130 593	**3 186**

27.3. Pagamentos provenientes de atividades de financiamento:

Os pagamentos mais significativos relacionados com atividades de financiamento, ocorridos durante os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025, respeitam aos seguintes movimentos:

	Classificação	30-06-2026	30-06-2025
Nuclearmed - Instituto de Medicina Nuclear S.A.	Pagamento de Dividendos	310	380
Healthpriority - Serviços de Saúde, Lda.	Pagamento de Dividendos	100	-
		410	380

28. Partes Relacionadas

28.1. Natureza do relacionamento com as partes relacionadas

A natureza dos relacionamentos entre o Grupo e as suas empresas associadas, os seus acionistas e outras partes relacionadas estão evidenciados no quadro seguinte:

		Transações					
Parte Relacionada	Localização	Rendimentos operacionais	Fornecimentos e serviços externos	Gastos operacionais	Gastos com o pessoal	Gastos financeiros	Rendimentos financeiros
ACIONISTAS:							
CUF, S.A.	Portugal	Prestação de serviços de saúde	Trabalhos Especializados	-	-	Juros *Cashpooling*	-
ASSOCIADAS:							
Centro Gamma Knife-Radiocirurgia, S.A.	Portugal	Trabalhos especializados	Cedência de Pessoal	-	-	-	-
Cda - Centro Integrado de Diagnóstico do Algarve, Lda.	Portugal	-	-	-	Cedência de pessoal	-	-
Labgarb - Análises Clínicas, Lda.	Portugal	Prestação de serviços	-	-	-	-	-
Prévia Safe - Saúde Ocupacional, Higiene e Segurança, S.A.	Portugal	Prestação de serviços	-	-	Cedência de pessoal	-	-
OUTRAS ENTIDADES RELACIONADAS:							
M Dados - Sistemas de Informação, S.A.	Portugal	-	*Fees* de Gestão de Dados	-	-	-	-
Grupo Brisa - Auto-estradas de Portugal	Portugal	-	Comissões de parqueamento	-	-	-	-
Grupo Bondalti	Portugal	Outros serviços	-	-	-	-	-
Sociedade Agrícola D. Diniz, S.A.	Portugal	-	-	-	Cedência de pessoal	-	-
Simplygreen - Investimentos Imobiliários, S.A.	Portugal	-	-	Outros serviços	-	Juros	-
Hospimob - Imobiliária, S.A.	Portugal	-	-	Outros serviços	-	Juros	-
Imo Health Cascais - Investimentos Imobiliários, S.A.	Portugal	-	-	Outros serviços	-	Juros	-

		Transações					
Parte Relacionada	Localização	Rendimentos operacionais	Fornecimentos e serviços externos	Gastos operacionais	Gastos com o pessoal	Gastos financeiros	Rendimentos financeiros
Infrahealth - Gestão de Infraestruturas, Lda.	Portugal	-	Cedência de exploração	-	-	-	-
CUF - Investimentos Imobiliários, S.A.	Portugal	-	-	Outros serviços	-	Juros	-
Cuf Mekkin, S.A.	Portugal	-	-	Outros serviços	-	Juros	-
LHEA - *Association For Lifelong Health*	Portugal	-	-	-	-	-	Juros
Preveris - Prevenção, Saúde e Segurança no Trabalho, S.A.	Portugal	Prestação de serviços de saúde	-	-	Medicina no Trabalho	-	-

Os termos ou condições são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

28.2. Transações e Saldos com partes relacionadas

Parte Relacionada	Ano	Vendas e prestações de serviços e outros rendimentos (Nota 6)	Fornecimentos e serviços externos (Nota 7)	Gastos com o pessoal (Nota 8)	Outros gastos operacionais	Gastos financeiros (Nota 9)	Rendimentos financeiros (Nota 9)
ACIONISTAS:							
CUF, S.A.	2026	47	(3)	-	-	(605)	-
	2025	64	-	-	-	-	928
ASSOCIADAS:							
Centro Gamma knife - Radiocirurgia, S.A.	2026	12	(536)	-	-	-	-
	2025	537	(302)	(24)	-	(11)	-
Prévia Safe - Saúde Ocupacional Higiene e Segurança, S.A.	2026	68	-	(46)	-	-	-
	2025	-	-	-	-	-	-
Labgarb - Análises clínicas, Lda.	2026	9	(3 518)	-	-	-	-
	2025	-	-	-	-	-	-
Centro Integrado de Diagnóstico do Algarve, Lda.	2026	-	(3 815)	(94)	-	-	-
	2025	-	-	-	-	-	-
OUTRAS ENTIDADES RELACIONADAS:							
M Dados - Sistemas de Informação, S.A.	2026	-	(225)	-	-	-	-
	2025	-	(245)	-	-	-	-
Grupo Brisa - Auto-estradas de Portugal	2026	-	(405)	-	-	-	-
	2025	-	(233)	-	-	-	-
Grupo Bondalti	2026	12	-	-	-	-	-
	2025	3	(1)	-	-	-	-
Sociedade Agrícola D. Diniz, S.A.	2026	-	-	(8)	-	-	-
	2025	-	(10)	(8)	-	-	-
Simplygreen - Investimentos Imobiliários, S.A.	2026	-	-	-	(9)	(534)	-
	2025	-	-	-	(2)	(548)	-
Hospimob - Imobiliária, S.A.	2026	-	-	-	(45)	(444)	-
	2025	-	-	-	(35)	(536)	-
Imo Health Cascais - Investimentos Imobiliários, S.A.	2026	-	-	-	(11)	(183)	-
	2025	-	-	-	(9)	(94)	-
Infrahealth - Gestão de Infraestruturas, S.A.	2026	-	(362)	-	-	-	-
	2025	68	(339)	-	-	-	-

Parte Relacionada	Ano	Vendas e prestações de serviços e outros rendimentos (Nota 6)	Fornecimentos e serviços externos (Nota 7)	Gastos com o pessoal (Nota 8)	Outros gastos operacionais	Gastos financeiros (Nota 9)	Rendimentos financeiros (Nota 9)
CUF - Investimentos Imobiliários, S.A.	2026	57	-	-	(245)	(4 869)	-
	2025	56	-	-	(233)	(4 711)	-
Imo Sag Investimentos Imobiliários, S.A.	2026	5	-	-	-	-	-
	2025	2	-	-	-	-	-
Preveris - Prevenção, Saúde e Segurança no Trabalho, S.A.	2026	559	(115)	(680)	-	-	-
	2025	687	(139)	(715)	-	-	-
LHEA - *Association For Lifelong*	2026	-	-	-	-	-	35
	2025	-	-	-	-	-	35
Cuf Mekkin, S.A.	2026	6	(88)	-	(28)	(329)	-
	2025	6	-	-	(21)	(4)	-
Burkina, S.A.	2026	81	-	-	-	-	-
	2025	-	-	-	-	-	-
	2026	**857**	**(9 069)**	**(828)**	**(338)**	**(6 964)**	**35**
	2025	**1 423**	**(1 269)**	**(747)**	**(300)**	**(5 905)**	**962**

		Saldos devedores							Saldos credores	
Parte Relacionada	Ano	Outros devedores	Outros ativos (Nota 15)	Clientes (Nota 16)	Outros instrumentos financeiros	Outros passivos financeiros	Passivos de locação (Nota 22)	Outros credores (Nota 24)	Outros passivos (Nota 25)	Fornecedores (Nota 26)
ACIONISTAS:										
CUF, S.A.	2026	-	-	25	151 067	-	18 676	36 630	-	1 058
	2025	-	-	189	220 074	8 869	19 881	22 184	230	965
ASSOCIADAS:										
Centro Gamma knife - Radiocirurgia, S.A.	2026	-	34	34	-	-	-	-	-	68
	2025	-	34	29	-	-	-	-	-	269
São Camilo Serviços de Saúde, Lda.	2026	-	17	76	-	-	-	-	-	-
	2025	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prévia Safe - Saúde Ocupacional Higiene e Segurança, S.A.	2026	-	-	12	-	-	-	-	-	23
	2025	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Labgarb - Análises clínicas, Lda.	2026	-	-	269	-	-	-	-	542	2 902
	2025	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro Integrado de Diagnóstico do Algarve, Lda.	2026	-	249	172	-	-	-	-	1 264	2 461
	2025	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS ENTIDADES RELACIONADAS:										
M Dados - Sistemas de Informação, S.A.	2026	-	-	-	-	-	-	-	-	112
	2025	-	-	-	-	-	-	-	-	138
Grupo Brisa - Auto-estradas de Portugal	2026	-	-	-	-	-	-	-	-	(6)
	2025	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupo Bondalti	2026	-	-	(7)	-	-	-	-	-	-
	2025	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Simplygreen - Investimentos Imobiliários, S.A.	2026	-	-	-	-	-	22 653	-	-	-
	2025	-	-	-	-	-	23 224	-	-	-
Imo Health Cascais - Investimentos Imobiliários, S.A.	2026	-	-	-	-	-	5 840	-	-	54
	2025	-	-	-	-	-	6 579	-	-	6
Infrahealth – Gestão de Infraestruturas, S.A.	2026	-	12	-	-	-	-	-	-	-
	2025	-	-	-	-	-	-	-	-	-

		Saldos devedores						Saldos credores		
Parte Relacionada	Ano	Outros devedores	Outros ativos (Nota 15)	Clientes (Nota 16)	Outros instrumentos financeiros	Outros passivos financeiros	Passivos de locação (Nota 22)	Outros credores (Nota 24)	Outros passivos (Nota 25)	Fornecedores (Nota 26)
CUF - Investimentos Imobiliários, S.A.	2026	-	-	12	-	-	208 857	-	-	-
	2025	-	-	12	-	-	214 138	-	-	-
Hospimob, Imobilária, S.A.	2026	-	-	-	-	-	20 557	-	-	-
	2025	-	-	-	-	-	22 923	-	-	-
Imo Sag Investimentos Imobiliários, S.A.	2026	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2025	-	-	8	-	-	-	-	-	-
Cuf Mekkin, S.A.	2026	-	-	281	-	-	19 208	-	1	370
	2025	-	-	15	-	-	-	-	-	29
Preveris - Prevenção, Saúde e Segurança no Trabalho, S.A.	2026	1	41	993	-	-	-	-	-	237
	2025	-	7	888	-	-	-	-	-	365
LHEA - *Association For Lifelong Health*	2026	1 350	-	-	-	-	-	-	-	-
	2025	1 350	-	-	-	-	-	-	-	-
Burikna, S.A.	2026	-	-	129	-	-	-	-	-	-
	2025	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pestana & Baptista, Lda.	2026	-	-	-	-	178	-	-	-	-
	2025	-	-	-	-	-	-	-	-	-
David Caldeira Ferreira	2026	-	-	-	-	193	-	-	-	-
	2025	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bacmed Gere, S.A.	2026	-	-	-	-	88	-	-	-	-
	2025	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Joarbac - Construção e Compra e Venda Propriedades, S.A.	2026	-	-	-	-	88	-	-	-	-
	2025	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Turtle Singer - SGPS, Lda.	2026	-	-	-	-	35	-	-	-	-
	2025	-	-	-	-	-	-	-	-	-
José Luís Teixeira Ferreira	2026	-	-	-	-	26	-	-	-	-
	2025	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2026	**1 351**	**353**	**2 305**	**151 067**	**607**	**295 792**	**36 630**	**1 806**	**7 802**
	2025	**1 350**	**41**	**1 142**	**220 074**	**8 869**	**286 745**	**22 184**	**230**	**3 566**

Não foram reconhecidos quaisquer gastos relativos a dívidas incobráveis ou duvidosas devidas por partes relacionadas.

Adicionalmente, não foram dadas ou recebidas quaisquer garantias a entidades relacionadas.

29. Aprovação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas, e autorizada a sua emissão, pelo Conselho de Administração em 18 de setembro de 2026.

30. Eventos Subsequentes

Desde 30 de junho de 2026 até esta data não ocorreram quaisquer factos que não estejam já ajustados e/ou divulgados nas Demonstrações financeiras.

Carnaxide, 18 de setembro de 2026

O Contabilista Certificado,

O Conselho de Administração